



Informatica® PowerCenter
10.4.0

Guia do Mapping Architect for Visio

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, o logotipo Informatica, PowerCenter e PowerExchange são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Partes desta documentação e/ou software estão sujeitas a copyright de terceiros, incluindo sem limitação: Copyright DataDirect Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © Sun Microsystems. Todos os direitos reservados. Copyright © RSA Security Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Ordinal Technology Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © Aandacht c.v. Todos os direitos reservados. Copyright Genivia, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Isomorphic Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Meta Integration Technology, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Intalio. Todos os direitos reservados. Copyright © Oracle. Todos os direitos reservados. Copyright © Adobe Systems Incorporated. Todos os direitos reservados. Copyright © DataArt, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © ComponentSource. Todos os direitos reservados. Copyright © Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Rogue Wave Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Teradata Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Yahoo! Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Glyph & Cog, LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Thinkmap, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Clearpace Software Limited. Todos os direitos reservados. Copyright © Information Builders, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © OSS Nokalva, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Edifecs, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Cleo Communications, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © International Organization for Standardization 1986. Todos os direitos reservados. Copyright © ej-technologies GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Jaspersoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © International Business Machines Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © yWorks GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Lucent Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © University of Toronto. Todos os direitos reservados. Copyright © Daniel Veillard. Todos os direitos reservados. Copyright © Unicode, Inc. Copyright IBM Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © MicroQuill Software Publishing, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © PassMark Software Pty Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © LogiXML, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © 2003-2010 Lorenzi Davide, todos os direitos reservados. Copyright © Red Hat, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © The Board of Trustees of the Leland Stanford Junior University. Todos os direitos reservados. Copyright © EMC Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Flexera Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Jinfonet Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Apple Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Telerik Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © BEA Systems. Todos os direitos reservados. Copyright © PDFlib GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Orientation in Objects GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Tanuki Software, Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © Ricebridge. Todos os direitos reservados. Copyright © Sencha, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Scalable Systems, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © jqWidgets. Todos os direitos reservados. Copyright © Tableau Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © MaxMind, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © TMate Software s.r.o. Todos os direitos reservados. Copyright © MapR Technologies Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Amazon Corporate LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Highsoft. Todos os direitos reservados. Copyright © Python Software Foundation. Todos os direitos reservados. Copyright © BeOpen.com. Todos os direitos reservados. Copyright © CNRI. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/lgpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt.

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqldbLicense.html>, <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html, <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://sf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>,

fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3- license-agreement; <http://antlr.org/license.html>; <http://aopalliance.sourceforge.net/>; <http://www.bouncycastle.org/license.html>; <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>; <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>; http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html; <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>; <http://www.json.org/license.html>; <http://forge.ow2.org/projects/javaservice/>; <http://www.postgresql.org/about/license.html>; <http://www.sqlite.org/copyright.html>; <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>; <http://www.jaxen.org/faq.html>; <http://www.jdom.org/docs/faq.html>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/iODBC/License>; <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>; <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>; <http://www.edankert.com/bounce/index.html>; <http://www.net-snmp.org/about/license.html>; <http://www.openmdx.org/#FAQ>; http://www.php.net/license/3_01.txt; <http://srp.stanford.edu/license.txt>; <http://www.schneier.com/blowfish.html>; <http://www.jmock.org/license.html>; <http://xsom.java.net>; <http://benalman.com/about/license/>; <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>; <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>; <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>; <http://jdbc.postgresql.org/license.html>; <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>; <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>; <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>; <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>; <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>; <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>; <https://code.google.com/p/lz4/>; <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>; <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>; <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>; <http://www.scala-lang.org/license.html>; <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>; <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>; <https://aws.amazon.com/asl/>; <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>; <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2020-02-05

Conteúdo

Prefácio.....	8
Recursos da Informatica.	8
Rede da Informatica.	8
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	8
Documentação da Informatica.	9
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	9
Informatica Velocity.	9
Informatica Marketplace.	9
Suporte Global a Clientes da Informatica.	9
 Capítulo 1: Entendendo o Mapping Architect for Visio.....	 10
Entendendo a visão geral do Mapping Architect for Visio.	10
Componentes do Mapping Architect for Visio.	11
Interface do Mapping Architect for Visio.	11
Usando o Mapping Architect for Visio.	12
Etapa 1. Criar um modelo de mapeamento.	12
Etapa 2. Publicar um modelo de mapeamento.	12
Etapa 3. Gerar vários mapeamentos com base nos arquivos de modelo de mapeamento.	13
 Capítulo 2: Modelos de Mapeamento.....	 14
Visão geral de modelos de mapeamento.	14
Iniciando o Mapping Architect for Visio.	14
Macros no Mapping Architect for Visio.	15
Barra de ferramentas da Informatica.	15
Informatica Stencil.	15
Criando um modelo de mapeamento manualmente.	16
Importando um modelo de um mapeamento do PowerCenter.	16
Parâmetros do modelo de mapeamento.	17
Configurando parâmetros do modelo de mapeamento.	18
Exemplo do modelo de mapeamento.	18
Etapa 1. Importando um modelo de um mapeamento do PowerCenter.	19
Etapa 2. Definir parâmetros e regras.	19
Etapa 3. Validar e publicar o modelo de mapeamento.	20
Modelos de mapeamento do Informatica.	20
 Capítulo 3: Objetos de Mapeamento.....	 21
Visão geral de objetos de mapeamento.	21
Configurando objetos de mapeamento.	22
Expressões em transformações.	23
Usando a palavra-chave %ALL% em uma expressão.	23

Grupos em transformações de vários grupos.	24
Transformações reutilizáveis.	24
Grupos em origens de vários grupos.	24
Definições de origem e de destino.	24
Definições de origem e de destino do PowerExchange.	24
Criar destinos automaticamente.	25
Atalhos.	25
Atalho para definições de origem e de destino.	25
Atalho para transformação.	26
Mapplet.	26
Transformações.	27
Transformação de agregador.	27
Transformações personalizadas e transformações criadas usando as personalizadas.	27
Transformação de expressão.	29
Transformação de filtro.	29
Transformação de associador.	30
Transformação de pesquisa.	31
Transformação do normalizador de pipeline.	31
Transformação de classificação.	33
Transformação de roteador.	33
Transformação de Gerador de Sequência.	34
Transformação de classificador.	34
Transformação de qualificador de origem.	35
Transformação de procedimento armazenado.	35
Transformação de controle da transação.	35
Transformação de união.	36
Transformação de Estratégia de Atualização.	36
Capítulo 4: Regras de modelos de mapeamento.	37
Visão geral das regras de modelos de mapeamento.	37
Criando e configurando regras.	38
Ordem das regras.	38
Regras includentes e excludentes.	39
Transformações de Vários Grupos.	40
Destinos e origens de vários grupos.	41
Criando regras para um link.	41
Todas as Portas.	41
Tipo de Dados.	42
Dicionário.	42
Chave Externa.	43
Porta com Nome.	43
Parâmetro.	45
Padrão.	46

Chave Primária.	47
-------------------------	----

Capítulo 5: Usando o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento.. 48

Usando a visão geral do Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento.	48
Antes de iniciar.	49
Exportar definições de origem e de destino.	49
Etapa 1. Selecionar o modelo de mapeamento.	49
Etapa 2. Especificar valores de parâmetro.	50
Etapa 3. Selecionar mapeamentos a serem gerados.	51
Etapa 4. Importar mapeamentos.	51
Exemplo do Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento.	52
Etapa 1. Selecionar o modelo de mapeamento.	52
Etapa 2. Especificar parâmetros no modelo de mapeamento.	52
Etapa 3. Gerar e importar mapeamentos.	53
Mensagens de status de mapeamento.	53

Capítulo 6: Usando o programa de linha de comando mapgen..... 55

Usando a visão geral do programa de linha de comando mapgen.	55
Requisitos de arquivo do mapgen.	56
Arquivos de origem, de destino e de atalho.	56
Atualizando manualmente os parâmetros do modelo de mapeamento.	57
Requisitos do arquivo de parâmetro.	57
Modificando o arquivo de parâmetro.	58
Executando o programa de linha de comando mapgen.	59
Exemplo do programa de linha de comando mapgen.	60
Etapa 1. Exportar definições de origem e de destino.	61
Etapa 2. Editar o arquivo de parâmetro.	61
Etapa 3. Executar o programa de linha de comando mapgen.	61
Etapa 4. Importar os mapeamentos para o repositório.	62

Capítulo 7: Usando modelos de mapeamento Informatica..... 63

Usando a visão geral de modelos de mapeamento da Informatica.	63
Modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 1.	64
Parâmetros.	64
Compreendendo o mapeamento.	65
Modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 2.	66
Parâmetros.	66
Compreendendo o mapeamento.	67
Modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 3.	68
Parâmetros.	68
Compreendendo o mapeamento.	69
Modelo Remover Duplicações.	70
Parâmetros.	70

Compreendendo o mapeamento.	70
Modelo Carregamento Incremental.	71
Parâmetros.	71
Compreendendo o mapeamento.	71
Apêndice A: Glossário.	73
Índice.	75

Prefácio

Use o *Guia do PowerCenter® Mapping Architect for Visio* para aprender como criar um modelo de mapeamento que representa o mapeamento do PowerCenter. Você pode especificar a lógica de extração configurando regras e parâmetros em um modelo de mapeamento. Você pode definir e manter uma metodologia consistente para seus projetos de integração de dados. Você também pode criar vários mapeamentos com base no modelo.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Rede da Informatica

A Rede da Informatica é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Rede da Informatica, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Entendendo o Mapping Architect for Visio

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Entendendo a visão geral do Mapping Architect for Visio, 10](#)
- [Componentes do Mapping Architect for Visio, 11](#)
- [Interface do Mapping Architect for Visio, 11](#)
- [Usando o Mapping Architect for Visio, 12](#)

Entendendo a visão geral do Mapping Architect for Visio

Use o Mapping Architect for Visio para criar modelos de mapeamento usando o Microsoft Office Visio. Um modelo de mapeamento é um desenho que representa um mapeamento do PowerCenter. É possível configurar regras e parâmetros em um modelo de mapeamento para especificar a lógica de extração. O Mapping Architect for Visio é instalado com o Cliente do PowerCenter.

É possível usar os modelos de mapeamento para oferecer consistência e melhorar a produtividade nos seguintes casos:

- **Definir a metodologia e a estrutura consistentes para projetos de integração de dados.** Use os modelos de mapeamento para padronizar o controle de erros ou os mapeamentos de dimensões que mudam lentamente. Distribua modelos de mapeamento para desenvolvedores que trabalham em projetos de integração de dados a fim de compartilhar as práticas recomendadas, os padrões e as técnicas especiais. Além disso, após a conclusão de uma implementação, os desenvolvedores podem reutilizar os arquivos de modelo de mapeamento para projetos similares.
- **Gerar vários mapeamentos de uma só vez.** Crie um modelo de mapeamento para gerar vários mapeamentos que possuam estrutura semelhante. Por exemplo, crie um modelo de mapeamento que inclua o projeto básico e use regras e parâmetros para definir a lógica de extração. Ao usar o modelo de mapeamento para gerar vários mapeamentos, você poderá especificar diferentes valores para os parâmetros. É possível usar parâmetros para definir origens de dados, propriedades de transformação, nomes de porta, expressões e outros elementos que consistam em um mapeamento.
- **Documentar fluxo de dados.** Use modelos de mapeamento para documentar métodos para mapear ou processar dados.

Componentes do Mapping Architect for Visio

O Mapping Architect for Visio possui os seguintes componentes:

- **Visio.** Use o Microsoft Office Visio para criar um modelo de mapeamento que você possa usar para gerar vários mapeamentos do PowerCenter.
- **Modelo de mapeamento.** Um desenho no Visio que representa um mapeamento do PowerCenter. Use regras e parâmetros em um modelo de mapeamento para especificar a lógica de transformação. Salve e publique um modelo de mapeamento para gerar arquivos de modelo de mapeamento.
- **Arquivos de modelo de mapeamento.** Arquivos gerados pelo Mapping Architect for Visio ao salvar ou publicar um modelo de mapeamento:
 - **Arquivo de desenho do modelo de mapeamento ([nome do modelo].vsd) ou ([nome do modelo].vsdx).** Arquivo gerado pelo Mapping Architect for Visio ao salvar um modelo de mapeamento. Use este arquivo para gerar mapeamentos.
 - **Arquivo XML de modelo de mapeamento ([nome do modelo].xml).** Arquivo XML que o Mapping Architect for Visio gera ao publicar um modelo de mapeamento ou arquivo de desenho de modelo de mapeamento. Use este arquivo para gerar mapeamentos.
 - **Arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento ([nome de modelo]_param.xml).** Arquivo XML que o Mapping Architect for Visio gera ao publicar um modelo de mapeamento ou arquivo de desenho de modelo de mapeamento. É possível definir e salvar valores de parâmetro no arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento. Use este arquivo para gerar mapeamentos.
- **Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento.** Um assistente que você usa para importar um arquivo XML do modelo de mapeamento para o PowerCenter Designer e gerar vários mapeamentos.
- **programa de linha de comando *mapgen*.** Um programa de linha de comando que você pode usar para gerar uma representação XML dos mapeamentos de arquivos de modelo de mapeamento. É possível importar o arquivo XML de mapeamento que você criou no PowerCenter para exibir os mapeamentos.
- **Modelos de mapeamento da Informatica.** Modelos de mapeamento predefinidos que cobrem padrões comuns de data warehouse, como dimensões que mudam lentamente. Use os modelos de mapeamento do Informatica em vez de criar um modelo.

Nota: É necessário instalar o Microsoft Visio antes de usar o Mapping Architect for Visio. A Informatica não oferece ou fornece licença para o Microsoft Visio. Para usar o Microsoft Visio, é necessário obter uma licença de produto separada da Microsoft.

Interface do Mapping Architect for Visio

O Mapping Architect for Visio usa a interface do Microsoft Office Visio. Use a barra de ferramentas Informatica e o Informatica Stencil para criar modelos de mapeamento. Se você for um especialista do Microsoft Office Visio, poderá usar também as ferramentas do Visio para concluir o modelo de mapeamento de maneira fácil e rápida.

O Mapping Architect for Visio oferece ajuda on-line. Para exibir a ajuda on-line do Mapping Architect for Visio, clique no ícone de ajuda na barra de ferramentas do Informatica. Você deve definir um navegador padrão em seu sistema para usar a ajuda on-line.

Ao trabalhar com um modelo de mapeamento, use as seguintes áreas principais:

- **Barra de ferramentas Informatica.** Exibe botões de tarefas que você pode executar em um modelo de mapeamento. Ela também exibe o botão da ajuda on-line.

- **Janela de desenho.** Área de trabalho para o modelo de mapeamento. Inicialmente, o Mapping Architect for Visio exibe uma janela de desenho vazia.
- **Informatica Stencil.** Exibe as formas que representam os objetos de mapeamento do PowerCenter.

Usando o Mapping Architect for Visio

O Mapping Architect for Visio inclui o Informatica Stencil e a barra de ferramentas do Informatica que você pode usar para criar arquivos de modelo de mapeamento. É possível importar os arquivos de modelo de mapeamento para o PowerCenter a fim de gerar mapeamentos e fluxos de trabalho. Use o Assistente de Importação do Modelo de Mapeamento ou o programa de linha de comando *mapgen* para gerar mapeamentos no PowerCenter.

Para criar arquivos de modelo de mapeamento e gerar mapeamentos do PowerCenter, conclua as seguintes etapas:

1. Crie um modelo de mapeamento com o Mapping Architect for Visio.
2. Publique o modelo de mapeamento para gerar o arquivo XML de modelo de mapeamento e o arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento.
3. Gere mapeamentos a partir de arquivos de modelo de mapeamento.

Etapa 1. Criar um modelo de mapeamento

Use um dos métodos a seguir para criar um modelo de mapeamento:

- **Crie um modelo de mapeamento manualmente.** Use o Informatica Stencil para criar um modelo de mapeamento.
- **Importe um modelo de mapeamento de um mapeamento do PowerCenter.** Se você tiver um mapeamento que deseja usar como base para o modelo, exporte o mapeamento para um arquivo XML do PowerCenter. Em seguida, importe o arquivo XML de mapeamento para o Mapping Architect for Visio a fim de criar um modelo de mapeamento.

Depois de criar um modelo, você poderá salvar e publicá-lo para criar arquivos de modelo de mapeamento.

Etapa 2. Publicar um modelo de mapeamento

Publique o modelo ou o arquivo de desenho do modelo de mapeamento usando o Mapping Architect for Visio para criar os seguintes arquivos:

- **Arquivo XML de modelo de mapeamento.** Use esse arquivo para gerar vários mapeamentos com o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento.
- **Arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento.** Use esse arquivo para gerar vários mapeamentos com o programa de linha de comando *mapgen*. Também é possível usar esse arquivo para salvar os valores de parâmetro que você especifica com o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento.

Etapa 3. Gerar vários mapeamentos com base nos arquivos de modelo de mapeamento

Use os arquivos de modelo de mapeamento que você criou no Mapping Architect for Visio para gerar mapeamentos no PowerCenter. Use os seguintes métodos para gerar mapeamentos no PowerCenter:

- **Use o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento.** Um assistente no Designer que gera vários mapeamentos com base em um modelo.
- **Use o programa de linha de comando *mapgen*.** Um programa de linha de comando que você usa para gerar um arquivo XML de mapeamento. Importe o arquivo XML de mapeamento no PowerCenter para gerar mapeamentos. O arquivo XML de mapeamento contém uma representação XML dos mapeamentos gerados.

Nota: Quando você gera mapeamentos de um modelo de mapeamento, o PowerCenter remove as portas não usadas.

Usando o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento

Use o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento para especificar parâmetros e gerar mapeamentos no repositório.

Usando o programa de linha de comando *mapgen*

É possível usar o *mapgen* para gerar mapeamentos a partir de arquivos de modelo de mapeamento.

Para gerar mapeamentos usando o programa de linha de comando *mapgen*, conclua as seguintes etapas:

1. Edite o arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento para fornecer os valores dos parâmetros de mapeamento. Você pode definir cada mapeamento que deseja criar no arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento.
2. Use o programa de linha de comando *mapgen* para criar um arquivo XML de mapeamento.
3. Use o Assistente de Importação para importar o arquivo XML de mapeamento para o repositório do PowerCenter.

CAPÍTULO 2

Modelos de Mapeamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de modelos de mapeamento, 14](#)
- [Iniciando o Mapping Architect for Visio, 14](#)
- [Barra de ferramentas da Informatica, 15](#)
- [Informatica Stencil, 15](#)
- [Criando um modelo de mapeamento manualmente, 16](#)
- [Importando um modelo de um mapeamento do PowerCenter, 16](#)
- [Parâmetros do modelo de mapeamento, 17](#)
- [Exemplo do modelo de mapeamento, 18](#)
- [Modelos de mapeamento do Informatica, 20](#)

Visão geral de modelos de mapeamento

Um modelo de mapeamento é um desenho que representa um mapeamento do PowerCenter. É possível configurar regras e parâmetros em um modelo de mapeamento para especificar a lógica de transformação.

Use o Informatica Stencil e a barra de ferramentas do Informatica no Mapping Architect for Visio para criar um modelo de mapeamento. O Informatica Stencil contém formas que representam objetos de mapeamento que você pode usar para criar um modelo de mapeamento. A barra de ferramentas do Informatica contém botões de tarefas que você pode executar no modelo de mapeamento.

É possível criar um modelo de mapeamento manualmente ou importando um mapeamento do PowerCenter.

Iniciando o Mapping Architect for Visio

Para usar o Mapping Architect for Visio, instale o Cliente do PowerCenter. O Mapping Architect for Visio é instalado no mesmo diretório que outras ferramentas do Cliente do PowerCenter.

Para iniciar o Mapping Architect for Visio, clique em Iniciar > Programas > Informatica PowerCenter [versão] > Cliente > PowerCenter Mapping Architect for Visio. Quando você inicia o Mapping Architect for Visio, o Visio exibe uma janela de desenho vazia.

Aviso: não edite o MappingTemplate.vst. Se você tentar criar um modelo de mapeamento depois de abrir o MappingTemplate.vst para edição, poderão ocorrer resultados inesperados. Se salvar o modelo de

mapeamento no MappingTemplate.vst, você poderá ocasionar inconsistências no Mapping Architect for Visio.

Macros no Mapping Architect for Visio

O Mapping Architect for Visio contém macros não assinadas. Defina o nível de segurança no Visio como Médio para que você possa ativar as macros ao iniciar o Mapping Architect for Visio. Se o nível de segurança do Microsoft Office Visio for definido para alto ou muito alto, não será possível executar as macros do Mapping Architect for Visio.

Para definir o nível de segurança do Visio, selecione Ferramentas > Macros > Segurança, no menu. Na guia Nível de Segurança, selecione Médio.

Quando você inicia o Mapping Architect for Visio, o Visio exibe um aviso de segurança sobre vírus em macros. Clique em Ativar Macros para ativar as macros do Mapping Architect for Visio.

Barra de ferramentas da Informatica

A barra de ferramentas Informatica contém botões de tarefas que você pode executar em um modelo de mapeamento. Use os botões na barra de ferramentas do Informatica para executar as seguintes tarefas:

- **Criar um modelo de mapeamento com base em um XML de mapeamento.** Cria um modelo de mapeamento de um arquivo XML de mapeamento do PowerCenter. Use essa opção se você tiver exportado um mapeamento do PowerCenter que deseja usar como base para um modelo de mapeamento.
- **Validar um modelo de mapeamento.** Verifica a validade de um modelo de mapeamento.
- **Publicar um modelo de mapeamento.** Publica um modelo de mapeamento ou um arquivo de desenho de modelo de mapeamento para criar um arquivo XML de modelo de mapeamento e um arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento.
- **Organizar objetos na janela de desenho.** Organiza os objetos de mapeamento na janela de desenho da melhor maneira para exibir os objetos e seus links de forma clara ou lógica.
- **Mostrar todos os parâmetros.** Exibe os parâmetros de um modelo de mapeamento em um modelo de mapeamento. É possível configurar cada parâmetro do modelo de mapeamento para controlar a maneira como você insere os valores no Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento. Os nomes de parâmetro do modelo de mapeamento aparecem entre os sinais de cifrão, como em *\$ParameterName\$*.
- **Declarar parâmetros e variáveis de mapeamento.** Declarar parâmetros e variáveis de mapeamento. Use os parâmetros e as variáveis de mapeamento para tornar os mapeamentos mais flexíveis. É possível definir um valor para o parâmetro ou variável de mapeamento antes de você executar a sessão em um cliente do PowerCenter. Os nomes de parâmetro ou variável de mapeamento começam com dois sinais de cifrão, como em *\$\$ParameterName*.

Informatica Stencil

O Informatica Stencil contém formas que você pode incluir no modelo de mapeamento. Cada forma representa um objeto de mapeamento do PowerCenter. Para incluir um objeto de mapeamento no modelo, arraste o objeto de mapeamento para a janela de desenho. Clique duas vezes no objeto de mapeamento para editar as propriedades do objeto.

Criando um modelo de mapeamento manualmente

É possível usar o Informatica Stencil e a barra de ferramentas do Informatica para criar um modelo de mapeamento. Salve e publique um modelo de mapeamento para criar os arquivos do modelo.

Para criar um modelo de mapeamento manualmente, conclua as seguintes etapas:

1. **Inicie o Mapping Architect for Visio.**
2. **Verifique se o Informatica Stencil e a barra de ferramentas do Informatica estão disponíveis.**
3. **Arraste os objetos de mapeamento do Informatica Stencil para a janela de desenho.** Use os objetos de mapeamento para criar a representação visual do mapeamento.
4. **Crie links.** Crie links para conectar-se aos objetos de mapeamento.
5. **Configure regras de link.** Configure regras para cada link no modelo de mapeamento para indicar como os dados se movem de um objeto de mapeamento para outro. Use parâmetros para criar regras flexíveis.
6. **Configurando os objetos de mapeamento.** Adicione um grupo ou expressão exigidos pelas transformações no modelo de mapeamento. Para criar vários mapeamentos, defina um parâmetro para a definição de origem ou destino.
7. **Declare os parâmetros e variáveis de mapeamento a serem usados quando você executar sessões no PowerCenter.** Depois de importar os mapeamentos criados do modelo para PowerCenter, você poderá usar os parâmetros e as variáveis de mapeamento na sessão ou no fluxo de trabalho.
8. **Valide o modelo de mapeamento.**
9. **Salve o modelo de mapeamento.** Salve as alterações no modelo de mapeamento de arquivo de desenho.
10. **Publique o modelo de mapeamento.** Quando você publica o modelo de mapeamento, o Mapping Architect for Visio gera um arquivo XML e um arquivo de parâmetro (param.xml) de modelo de mapeamento.

Se você editar o arquivo de desenho do modelo de mapeamento depois de publicá-lo, será necessária uma nova publicação. Não edite o arquivo XML do modelo de mapeamento.

Importando um modelo de um mapeamento do PowerCenter

Se você tiver um modelo do PowerCenter que deseja usar como base para um mapeamento, exporte o mapeamento para um arquivo XML e use o arquivo para criar um modelo.

Nota: Exporte o arquivo XML de mapeamento na versão atual do PowerCenter. O Informatica não suporta objetos importados de uma versão diferente.

Para importar um modelo de mapeamento do PowerCenter, conclua as seguintes etapas:

1. **Exporte um mapeamento do PowerCenter.** No Designer, selecione o mapeamento que você deseja usar como base do modelo e exporte-o para um arquivo XML.
2. **Inicie o Mapping Architect for Visio.**
3. **Verifique se o Informatica Stencil e a barra de ferramentas Informatica estão disponíveis.**

4. **Importe o mapeamento.** Na barra de ferramentas do Informatica, clique no botão Criar Modelo de XML de Mapeamento. O Mapping Architect for Visio verifica os objetos e os links incluídos no mapeamento e adiciona os objetos apropriados à janela de desenho.
5. **Verifique os links.** Crie ou verifique os links que se conectam aos objetos de mapeamento.
6. **Configure regras de link.** Configure regras para cada link no modelo de mapeamento para indicar como os dados se movem de um objeto de mapeamento para outro. Use parâmetros para criar regras flexíveis.
7. **Configurando os objetos de mapeamento.** Adicione um grupo ou expressão exigidos pelas transformações no modelo de mapeamento. Para criar vários mapeamentos, defina um parâmetro para a definição de origem ou destino.
8. **Declare os parâmetros e variáveis de mapeamento a serem usados ao executar a sessão no PowerCenter.** Depois de importar os mapeamentos criados do modelo para PowerCenter, você poderá usar os parâmetros e as variáveis de mapeamento na sessão ou no fluxo de trabalho.
Nota: Se o mapeamento do PowerCenter contiver parâmetros e variáveis de mapeamento, é possível que os parâmetros e as variáveis de mapeamento (`$$ParameterName`) não funcionem para todos os mapeamentos que você planeja criar com base no modelo. Modifique ou declare novos parâmetros e variáveis de mapeamento apropriados para execução dos novos mapeamentos criados com base no modelo.
9. **Valide o modelo de mapeamento.**
10. **Salve o modelo de mapeamento.** Salve as alterações no modelo de mapeamento de arquivo de desenho.
11. **Publique o modelo de mapeamento.** Quando você publica o modelo de mapeamento, o Mapping Architect for Visio gera um arquivo XML e um arquivo de parâmetro (param.xml) de modelo de mapeamento.

Se você fizer alguma alteração no modelo de mapeamento depois da publicação, será necessário publicar o modelo de mapeamento novamente. Não edite o arquivo XML do modelo de mapeamento.

Nota: O Mapping Architect for Visio falhará ao criar um modelo de mapeamento se você importar um mapeamento que inclua um tipo de origem, destino ou objeto de mapeamento não suportado.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Visão geral de objetos de mapeamento” na página 21](#)

Parâmetros do modelo de mapeamento

Use os parâmetros de modelo de mapeamento para configurar valores para cada mapeamento. Você pode criar mais de um mapeamento usando um modelo. É possível usar várias origens e destinos com diferentes nomes de porta nos mapeamentos. Cada mapeamento que você cria com base no modelo usa os mesmos objetos, mas é possível que seja necessário configurar cada objeto de mapeamento de uma maneira diferente.

Ao definir um parâmetro de modelo de mapeamento, coloque o nome entre sinais de cifrão. Por exemplo, é possível criar três mapeamentos de um modelo de mapeamento. Cada mapeamento usa uma diferente tabela de origem. Ao configurar a definição da origem no modelo de mapeamento, você pode definir o valor da propriedade Source Table como um parâmetro, como `$$Source$`. Ao especificar os valores de parâmetro, defina os três mapeamentos e o valor do parâmetro da tabela de origem de cada mapeamento para o nome de tabela de origem específico.

Nota: O parâmetro do modelo de mapeamento (*\$ParameterName\$*) não é igual ao parâmetro de mapeamento do PowerCenter (*\$\$ParameterName*).

Os nomes e os valores de parâmetro do modelo de mapeamento têm distinção de maiúsculas e minúsculas, a menos que seja indicado de outra forma. O nome do parâmetro do modelo de mapeamento pode conter letras, números ou sublinhados (_). Forneça um nome exclusivo para cada parâmetro. O Mapping Architect for Visio não valida os nomes de parâmetros que forem exclusivos no modelo de mapeamento. Para exibir uma lista de todos os valores de parâmetro em um modelo de mapeamento, clique no botão Exibir Parâmetros na barra de ferramentas do Informatica.

Crie parâmetros para representar os seguintes componentes do modelo de mapeamento:

- **Propriedades do objeto de mapeamento.** Para configurar um objeto de mapeamento de maneira diferente para cada mapeamento, especifique os parâmetros ao definir as propriedades.

Nota: Se você quiser criar vários mapeamentos, defina um parâmetro para a propriedade Source ou Target Table na definição de origem ou de destino. É possível definir parâmetros para as propriedades Source e Target.

- **Expressões.** Você pode usar um parâmetro como parte de uma expressão ou no lugar de uma expressão.
- **Regras.** É possível usar um parâmetro como parte de qualquer regra em um link. Você pode incluir uma ou mais regras em um parâmetro.
- **Nomes do grupo.** Para usar diferentes nomes de grupos para diferentes mapeamentos, especifique os parâmetros, e não os valores, ao definir o nome do grupo.

Configurando parâmetros do modelo de mapeamento

Configure os parâmetros de mapeamento para controlar a maneira como você insere valores no Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento. Antes de configurar, você deve definir os parâmetros no modelo de mapeamento.

Para configurar os parâmetros de um modelo de mapeamento em um modelo de mapeamento:

1. Clique no botão Mostrar Parâmetros na barra de ferramentas do Informatica.
2. No campo Nome do Parâmetro, selecione o parâmetro do modelo de mapeamento que você deseja configurar.
3. No campo Parâmetro, insira um nome de rótulo.
4. Selecione um controle para escolher a maneira como você deseja inserir valores dos parâmetros de modelo de mapeamento no Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento. É possível escolher a caixa Combinação ou Editar.
5. Selecione os dados de controle. Você pode selecionar Origens, Destinos ou NULL.
6. Insira uma descrição.
7. Clique em OK.

Exemplo do modelo de mapeamento

O exemplo a seguir usa parâmetros e regras para criar um modelo com base em um mapeamento. Conclua as seguintes etapas:

1. Importe um modelo de mapeamento de um mapeamento do PowerCenter.
2. Defina os parâmetros e regras.

3. Valide e publique o modelo de mapeamento.

Etapa 1. Importando um modelo de um mapeamento do PowerCenter

No Designer, selecione o mapeamento que você deseja usar como base do modelo e exporte-o para um arquivo XML.

Para importar o modelo de mapeamento, clique no botão Criar Modelo de XML de Mapeamento. O Mapping Architect for Visio verifica os objetos e os links incluídos no mapeamento e adiciona os objetos apropriados à janela de desenho.

O modelo de mapeamento inclui objetos de mapeamento fornecidos pelo Informatica Stencil. A origem é um arquivo simples que contém os seguintes dados de funcionário: Número do funcionário, nome, sobrenome, endereço e número de telefone. O mapeamento carrega os números do funcionário no destino.

É possível criar vários mapeamentos que usam os mesmos objetos, mas com diferentes origens, destinos ou lógica de extração de dados.

Etapa 2. Definir parâmetros e regras

Use parâmetros e regras no modelo de mapeamento para definir lógica diferente para cada mapeamento.

Para definir parâmetros, conclua as seguintes etapas:

1. Defina parâmetros para as definições de origem e destino.
2. Defina um parâmetro em uma regra de link para especificar quais dados carregar no destino.

Para definir parâmetros para as definições de origem e destino, abra cada objeto de mapeamento e especifique um parâmetro para a tabela de origem e a de destino.

A tabela a seguir mostra as propriedades de definição da tabela de origem:

Propriedade	Valor
Transformation Name	Funcionários
Tabela de Origem	\$\$Source\$
Nome do banco de dados	FlatFile
Database Type	Arquivo simples

Em seguida, defina um parâmetro para a regra de link a fim de especificar quais dados de origem você deseja carregar no destino. Para atualizar a regra, clique duas vezes no link entre o qualificador de origem e o destino.

O exemplo a seguir mostra uma regra de link entre o qualificador de origem e o destino:

```
Rule Set Name: Rule 1
Named:EMPLOYEE_NUMBER (TO) EMPLOYEE_NUMBER
```

As regras de link apresentadas são baseadas no mapeamento original. Crie parâmetros porque os mapeamentos que você planeja gerar carregam diferentes dados de origem no destino.

Para criar um parâmetro que especifique os dados a serem carregados no destino, conclua as seguintes etapas:

1. Exclua as regras de link entre o qualificador de origem e o destino.

2. Crie uma regra de link que inclua parâmetros. O exemplo a seguir mostra uma regra de link que inclui parâmetros para a porta denominada:

```
Starting Port Name: $Source$  
Ending Port Name: $Target$
```

A regra de link Porta com Nome contém dois parâmetros, um para a porta de origem (\$Source\$) e um para a porta de destino (\$Target\$).

Ao definir os valores de parâmetro \$start\$ e \$end\$, você pode inserir os nomes de porta de origem e destino para cada mapeamento no Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento.

Etapa 3. Validar e publicar o modelo de mapeamento

Depois de concluir o modelo de mapeamento, clique em Validar Modelo. Salve as alterações no arquivo de desenho do modelo de mapeamento e publique o modelo.

Para publicar o modelo de mapeamento, clique em Publicar Modelo. O Mapping Architect for Visio cria o arquivo XML e o arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento que você pode usar para importar mapeamentos para o repositório.

Modelos de mapeamento do Informatica

Os modelos de mapeamento Informatica são modelos predefinidos que abrangem padrões de data warehousing comuns, como, por exemplo, dimensões de alteração lenta e remover duplicações.

Os modelos a seguir fornecem soluções à maioria dos problemas comuns em projetos de data warehouse:

- **Dimensões que mudam lentamente.** Modelos para cobrir tipos de dimensões que mudam lentamente.
- **Carregamento Incremental.** Modelos para carregar registros incrementais da origem.
- **Remover Duplicações.** Modelos para capturar a lógica usada para identificar e remover registros duplicados da origem.

CAPÍTULO 3

Objetos de Mapeamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de objetos de mapeamento, 21](#)
- [Configurando objetos de mapeamento, 22](#)
- [Definições de origem e de destino, 24](#)
- [Atalhos, 25](#)
- [Mapplet, 26](#)
- [Transformações, 27](#)

Visão geral de objetos de mapeamento

Use os objetos de mapeamento do Informatica Stencil para criar modelos de mapeamento. O Informatica Stencil inclui os seguintes objetos de mapeamento:

- **Definição de origem.** Representa a origem.
- **Definição de destino.** Representa o destino.
- **Definição de origem do PowerExchange®.** Representa a origem do PowerExchange.
- **Definição de destino do PowerExchange.** Representa o destino do PowerExchange.
- **Link.** Conecta origens, destinos, transformações e especifica as regras para movimentação de dados.
- **Mapplet.** Representa um mapplet.
- **Transformações.** Representa objetos de transformação do PowerCenter que executam diferentes tipos de dados. É possível adicionar as seguintes transformações a um modelo de mapeamento:
 - Agregador
 - Personalização
 - Qualificador de origem de aplicativos
 - Transformação Personalizada
 - Expressão
 - Filtro
 - Associador
 - Pesquisa
 - Normalizador de Pipeline

- Classificação
- Roteador
- Gerador de Sequência
- Classificador
- Qualificador de Origem
- Procedimento Armazenado
- Controle de Transação
- União
- Estratégia de Atualização

Nota: O Informatica Stencil não inclui objetos de mapeamento para todas as transformações.

Configurando objetos de mapeamento

Configure as propriedades do objeto de mapeamento em um modelo de mapeamento da mesma maneira que você configura as propriedades do objeto em um mapeamento. Ao criar um modelo com base em um mapeamento e você exibir as propriedades do objeto de mapeamento, será possível visualizar os valores configurados do objeto de mapeamento no Designer. Se você alterar as propriedades de transformação no modelo de mapeamento e importar o modelo para o Designer, será possível visualizar os valores configurados no Mapping Architect for Visio.

Configure os objetos de mapeamento para aplicar todos os mapeamentos que você planeja criar com base no modelo. Especifique um nome ou use um parâmetro para cada objeto de mapeamento, exceto para as definições de origem e destino. Especifique um nome do conjunto de regras para cada link no modelo de mapeamento. Os nomes e valores de propriedade, nomes e valores de parâmetro apresentam distinção entre maiúsculas e minúsculas, a menos que seja indicado de outra forma.

É possível usar os parâmetros para controlar diferentes configurações de transformações em vários mapeamentos. Por exemplo, você pode usar um parâmetro na consulta SQL de um qualificador de origem. Ao configurar o qualificador de origem no modelo de mapeamento, defina o valor da propriedade para um parâmetro:

```
SQL Query=$SQL_QUERY$
```

No arquivo do parâmetro do modelo de mapeamento, configure o valor do parâmetro para a instrução SQL apropriada do mapeamento:

```
$SQL_QUERY$=SELECT * FROM EMPLOYEE
```

Ou, você pode incluir um parâmetro ao definir a consulta SQL:

```
$SQL_QUERY$=SELECT * FROM $SRC_TABLE$
```

No arquivo de parâmetro do modelo de mapeamento, defina o valor do parâmetro para o nome da tabela de origem:

```
$SRC_TABLE$=EMPLOYEE
```

Para configurar um objeto de mapeamento no modelo de mapeamento, clique duas vezes no objeto na janela de desenho.

Expressões em transformações

Crie expressões para portas de saída ao configurar as seguintes transformações:

- Transformação de agregador
- Transformação de expressão
- Transformação de classificação

Ao configurar essas transformações, você poderá alterar uma expressão na guia Configuração na janela Detalhes da Transformação.

O Mapping Architect for Visio não valida a expressão. Verifique se você inseriu uma expressão válida. Ao criar uma expressão, use as seguintes regras e diretrizes:

- Não use ponto-e-vírgula em uma expressão.
- Os valores de precisão e escala devem ser números inteiros que não excedam 10 dígitos.
- O valor da precisão deve ser maior que o da escala.

Por padrão, as portas para as quais você criou as expressões são portas de saída. Ao criar a expressão para uma porta de transformação, você pode alterar o tipo de porta para variável.

Usando a palavra-chave %ALL% em uma expressão

Ao adicionar uma expressão a uma transformação, use a palavra-chave %ALL% no nome da porta e na expressão. A palavra-chave %ALL% atua como um espaço reservado para os nomes de todas as portas na transformação. Use a palavra-chave %ALL% se houver algumas portas para as quais você queira utilizar a mesma expressão. Use uma precisão de 0 se você quiser que as portas de saída tenham a mesma precisão da porta de entrada com base na qual foram criadas.

Durante o uso da palavra-chave %ALL% no nome da porta e na expressão, o Mapping Architect for Visio executa as seguintes tarefas:

- **Cria uma porta de saída com o mesmo nome para cada porta de entrada na transformação.** Para evitar portas duplicadas na transformação, use um prefixo ou um sufixo com a palavra-chave %ALL%. O Mapping Architect for Visio cria portas de saída com os nomes da porta de entrada mais o prefixo ou sufixo.
- **Configura a mesma expressão para todas as portas de saída.** O tipo de dados retornado pela expressão se torna o tipo de dados das portas de saída.

O exemplo a seguir mostra uma transformação de Agregador, na qual a palavra-chave %ALL% é usada, em uma expressão de agregação. Configure as seguintes propriedades:

```
Port Name = AVG %ALL% out  
Expression = AVG(%ALL%)
```

As portas de entrada para a transformação têm os seguintes nomes:

- PRICE
- COST
- QTY_ON_HAND

A transformação de Agregador terá as seguintes portas de saída:

Nome da Porta	Tipo de Dados	Expressão
AVG_PRICE_out	Decimal	AVG(PRICE)
AVG_COST_out	Decimal	AVG(COST)
AVG_QTY_ON_HAND_out	Decimal	AVG(QTY_ON_HAND)

Grupos em transformações de vários grupos

Crie grupos ao configurar as seguintes transformações de vários grupos:

- Transformação de roteador
- Transformação de união

É possível criar grupos na guia Configuração na janela Detalhes da Transformação. Associe os grupos que você define na transformação às regras criadas nos links que se conectam à transformação.

Transformações reutilizáveis

É possível configurar uma transformação para que seja reutilizável. Defina a opção Reutilizável como Sim nas propriedades do objeto de mapeamento. O padrão é Não.

Grupos em origens de vários grupos

Crie grupos ao configurar as origens do PowerExchange.

É possível criar, editar ou excluir grupos na guia Configuração das origens do PowerExchange. Associe os grupos que você define na origem do PowerExchange às regras criadas nos links que se conectam à origem.

Definições de origem e de destino

É possível configurar os seguintes tipos de origem e destino no Mapping Architect for Visio:

- Arquivo simples
- Bancos de dados relacionais
- Origens e destinos do PowerExchange

A tabela a seguir descreve a propriedade exigida para as definições de origem e destino:

Propriedade	Descrição
Transformation Name	Nome da definição de origem ou destino.

Definições de origem e de destino do PowerExchange

É possível criar um modelo de mapeamento que contenha origens e destinos do PowerExchange. Também é possível importar um modelo de um mapeamento do PowerCenter que contiver as origens e os destinos do

PowerExchange. Instale o produto PowerExchange necessário antes de você criar mapeamentos e modelos de mapeamentos que incluam origens e destinos do PowerExchange.

Nota: Para importar um modelo de mapeamento do PowerCenter com um destino do PowerExchange, verifique se o destino do PowerExchange está na pasta de trabalho atual. Selecione o destino do PowerExchange quando importar o modelo de mapeamento do PowerCenter.

Uma origem de dados do PowerExchange pode conter grupos. É possível adicionar, editar ou excluir os grupos em uma origem do PowerExchange. A definição de destino do PowerExchange não contém grupos.

É possível adicionar os seguintes destinos e origens do PowerExchange a um modelo de mapeamento:

- DB2 para i5/OS
- DB2 para z/OS
- VSAM (z/OS)
- IMS (z/OS)
- Adabas (z/OS)
- Datacom (z/OS)
- IDMS (z/OS)

Criar destinos automaticamente

É possível configurar o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento para criar destinos automaticamente para cada mapeamento que ele gerar. Nas propriedades de definição, defina Sempre Criar Destino como True. Se você definir a propriedade como True, a pasta ativa deverá conter a definição do atalho. Se definir a propriedade como False, o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento não criará uma definição de destino, a menos que você não exporte a definição da tabela, e a definição não exista na pasta tabledefs. O padrão é False.

Atalhos

É possível configurar uma definição de origem, destino ou transformação para usar um atalho. Quando você importa o modelo de mapeamento, o Designer cria a referência para o objeto do atalho na pasta ativa. Para configurar um atalho, defina IsShortcut como True na definição de origem, destino ou propriedades de transformação. O padrão é False.

Atalho para definições de origem e de destino

Não é possível criar um atalho de um objeto especificando a propriedade Sempre Criar Destino na definição do destino. Se você definir a propriedade Sempre Criar Destino e a propriedade IsShortcut como true, o Mapping Architect for Visio criará um mapeamento com o objeto de destino.

O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento ignorará IsShortcut se você usar um parâmetro para as propriedades de origem ou destino. Em vez disso, selecione o atalho na pasta ativa ao especificar os valores do parâmetro no Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento.

Se a pesquisa estiver no atalho para um destino, substitua o nome da tabela de pesquisa pelo nome da tabela de atalho no Microsoft Office Visio antes de gerar o mapeamento. Você também pode parametrizar o nome da tabela de pesquisa no Mapping Architect for Visio.

Atalho para transformação

É possível criar um modelo de mapeamento que contenha um atalho para uma transformação. Também é possível importar um modelo de um mapeamento que contenha atalhos para transformações reutilizáveis.

Quando você importa um modelo de um mapeamento que contenha um atalho de transformação, a propriedade Shortcut é definida como True.

O atalho da transformação deve estar na pasta na qual você gera o mapeamento. Se o atalho da transformação não estiver na pasta de trabalho, o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento criará uma transformação reutilizável ou não reutilizável, com base no valor da propriedade Reusable. Se a propriedade Reusable for definida como YES, o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento criará uma transformação reutilizável na pasta de trabalho. Se a propriedade Reusable for definida como NO, o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento criará uma transformação não reutilizável na pasta de trabalho.

Regras e diretrizes para editar um atalho de transformação

Use as regras e diretrizes a seguir ao editar um atalho de transformação em um modelo de mapeamento:

- Ao editar um atalho de transformação, defina a propriedade Is Shortcut como False. Não será possível editar outras propriedades do atalho de transformação se a propriedade Is Shortcut for definida como True. Defina a propriedade Is Shortcut novamente como True ao concluir a edição.
- O atalho em um modelo de mapeamento deve apontar para o mesmo tipo de transformação que o atalho no repositório do PowerCenter. Edite as propriedades do atalho de transformação para que corresponda a uma transformação existente do mesmo tipo no PowerCenter. Por exemplo, se você criar um atalho para uma transformação de Filtro em um modelo de mapeamento, as propriedades do atalho deverão corresponder a um atalho de uma transformação de Filtro no repositório do PowerCenter.
- O nome e as propriedades de um atalho de transformação em um modelo de mapeamento devem corresponder ao nome e às propriedades respectivos na pasta do PowerCenter onde você gerar o mapeamento. Se um atalho de transformação que você adicionar a um modelo de mapeamento não existir no repositório do PowerCenter, será necessário criar o atalho na pasta do PowerCenter em que o mapeamento for gerado.

Mapplet

É possível criar um modelo com base em um mapeamento que inclua um mapplet. Ou você pode importar um mapplet e adicionar os objetos de mapeamento relacionados ao modelo de mapeamento. As propriedades de mapplet são somente leitura. As transformações de mapplet e a lógica de transformação não são visíveis no Mapping Architect for Visio.

Use os mapplets apenas quando criar um modelo com base em um mapeamento. Se você adicionar manualmente um mapplet a um modelo de mapeamento, ou se usar um mapplet como uma origem, é possível que o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento não gere o mapeamento corretamente.

A seguinte tabela descreve a propriedade necessária para um mapplet:

Propriedade	Campo obrigatório
Transformation Name	Nome do mapplet.

Transformações

Use o Mapping Architect for Visio para projetar padrões de fluxo de dados de alto nível no Microsoft Visio. É possível criar modelos de mapeamento usando as transformações disponíveis no Informatica Stencil. A barra de ferramentas do Informatica contém botões para concluir as tarefas de criação de um modelo de mapeamento.

Transformação de agregador

Use a transformação de Agregador para executar cálculos de agregado, como médias e somas.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Agregador:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Expressão	Executa um cálculo com base nos valores em uma única linha. Por exemplo, com base no preço e na quantidade de um determinado item, é possível calcular o preço de compra total desse item de linha em um pedido.
GroupBy	Grupos para agregação.

Transformações personalizadas e transformações criadas usando as personalizadas

A forma de transformação Personalizada representa os seguintes tipos de transformações:

- Transformação personalizada
- Transformações criadas usando a transformação personalizada:
 - Mascaramento de dados
 - HTTP
 - Java
 - SQL

A forma pode representar uma transformação Personalizada ou uma transformação criada com o uso de uma transformação Personalizada baseada no modo como você cria o modelo de mapeamento.

Se você criar um modelo de mapeamento, a forma da transformação Personalizada representará uma transformação Personalizada. A forma não pode representar uma das transformações criadas com o uso da transformação Personalizada.

Se você importar um modelo de um mapeamento que contenha transformações de Mascaramento de Dados, HTTP, Java ou SQL, a forma de transformação Personalizada poderá representar essas transformações. Quando você importar um modelo de mapeamento, o Mapping Architect for Visio reterá as propriedades e os grupos de transformação. Não é possível importar um modelo de um mapeamento que contenha qualquer outro tipo de transformação Personalizada.

Transformação personalizada

É possível incluir uma transformação Personalizada em um modelo de mapeamento ou importar um modelo de um mapeamento com uma transformação Personalizada.

Você pode configurar as propriedades e criar grupos de entrada e saída para a transformação Personalizada. Ao incluir uma transformação Personalizada em um modelo de mapeamento, você pode defini-la como uma transformação Personalizada ativa ou passiva. Defina a propriedade IsActive como Sim para uma transformação Personalizada ativa e Não para passiva.

A tabela a seguir descreve as propriedades e os valores necessários para uma transformação Personalizada ativa ou passiva:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Language	Idioma usado para o código de procedimento.
Runtime Location	Local que contém a DLL ou biblioteca compartilhada. O padrão é \$PMEExtProcDir.
Tracing Level	Detalhes exibidos no log de sessão para esta transformação. Defina o valor como Normal para as transformações Personalizadas ativas e passivas.
Is Partitionable	Indica se você pode criar várias partições em um pipeline que usa essa transformação. Defina o valor como No para as transformações Personalizadas ativas e passivas.
Inputs Must Block	Indica se o procedimento associado à transformação deve bloquear dados de entrada. Defina o valor como Yes para as transformações Personalizadas ativas e passivas.
IsActive	Indica se essa transformação é uma transformação ativa ou passiva. Defina o valor como Sim para uma transformação Personalizada ativa e Não para passiva.
Transformação de Estratégia de Atualização	Indica se essa transformação define a estratégia de atualização para linhas de saída. Defina o valor como Não para uma transformação Personalizada. Para uma transformação Personalizada ativa, você pode definir o valor como Sim ou Não.
Transformation Scope	Indica como o Serviço de Integração aplica a lógica de transformação aos dados de entrada. Defina o valor como Todas as Entradas para uma transformação Personalizada ativa e Linha para uma transformação Personalizada passiva.
Generate Transaction	Indica se essa transformação pode gerar transações. Quando uma transformação Personalizada gera transações, ela gera para todos os grupos de saída. Defina o valor como Não para uma transformação Personalizada. Para uma transformação Personalizada ativa, você pode definir o valor como Sim ou Não.
Output is Repeatable	Indica se a ordem dos dados de saída é consistente entre as execuções de sessão. Defina o valor como Nunca para uma transformação Personalizada ativa e Com Base na Ordem de Entrada para uma transformação Personalizada passiva.

Propriedade de transformação	Descrição
Requires Single Thread Per Partition	Indica se o Serviço de Integração processa cada partição no procedimento com um segmento. Defina o valor como Yes para as transformações Personalizadas ativas e passivas.
Output Is Deterministic	Indica se a transformação gera dados de saída consistentes entre as execuções de sessão. Defina o valor como Yes para as transformações Personalizadas ativas e passivas.

Transformações criadas usando a transformação personalizada

É possível importar um modelo de um mapeamento que contenha as seguintes transformações:

- Mascaramento de dados
- HTTP
- Java
- SQL

Se você criar um modelo de mapeamento no Mapping Architect for Visio, não será possível incluir esses tipos de transformações.

Você pode exibir as propriedades de transformação comuns, como tipo de transformação, nome de transformação e identificador do módulo. Não é possível editar as propriedades.

Transformação de expressão

Use a transformação de Expressão para calcular os valores em uma única linha.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Expressão:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Expressão	Executa um cálculo com base nos valores em uma única linha. Por exemplo, com base no preço e na quantidade de um determinado item, é possível calcular o preço de compra total desse item de linha em um pedido.

Transformação de filtro

Use a transformação de Filtro para filtrar linhas em um mapeamento.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Filtro:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Condição do filtro	Uma expressão que retorna TRUE ou FALSE.

Transformação de associador

Use a transformação de Associador para associar dados de duas origens. Uma origem é o pipeline principal. A outra é o pipeline de detalhes. No Mapping Architect for Visio, dois links conectam-se a uma transformação de Associador.

Use as seguintes diretrizes ao criar links para a transformação de Associador:

- As regras dos links para a transformação de Associador devem ter nomes exclusivos. Se você atribuir nomes duplicados às regras, a geração de mapeamento falhará no Designer.
- Os links da transformação de Associador deverão terminar nas portas com nomes exclusivos. Ao criar os links para a transformação de Associador, verifique se as portas finais não possuem nomes duplicados.

Por exemplo, duas origens possuem os mesmos nomes de porta que você deseja vincular a uma transformação de Associador. Se os links principal e de detalhe usarem a regra Todas as portas, as portas finais terão nomes duplicados, conforme mostrado na situação a seguir:

- O link principal contém nomes das portas iniciais A, B e C e usa a regra Todas as portas. Portanto, as portas iniciais são vinculadas aos nomes de portas finais A, B e C.
- O link de detalhe contém nomes das portas iniciais A, B e E e usa a regra Todas as portas. Portanto, as portas iniciais são vinculadas aos nomes de portas finais A, B e E.

As portas de entradas na transformação de Associador possuem os nomes de portas A, B, C, A, B, E. As portas A e B são nomes de porta duplicados e, portanto, são inválidas.

Se os links principal e de detalhe contiverem as mesmas portas iniciais, use as regras Porta com nome, Padrão, ou Dicionário para garantir que as portas finais contenham nomes de porta exclusivos. Evite usar as regras Todas as portas, Chave primária, Chave externa e Tipo de dados que vinculam as portas iniciais às portas finais com o mesmo nome.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Associador:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Cache Directory	Especifica o diretório usado para armazenar em cache as linhas principal e de detalhe e o índice dessas linhas. Por padrão, os arquivos de cache são criados em um diretório especificado pela variável de processo \$PMCCacheDir. Se você substituir o diretório, verifique se ele já existe e se possui espaço em disco suficiente para os arquivos de cache. O diretório pode ser uma unidade mapeada ou montada.

A tabela a seguir descreve a regra Padrão que você pode usar para verificar se não há nomes de portas duplicados na transformação de Associador:

Link	Padrão	Nomes de portas
Link principal	Padrão de porta inicial: [A-Za-z_][A-Za-z_0-9]* Padrão de porta final: \$0_1	A porta inicial A é vinculada à porta final A1. A porta inicial B é vinculada à porta final B1. A porta inicial C é vinculada à porta final C1.
Link de detalhe	Padrão de porta inicial: [A-Za-z_][A-Za-z_0-9]* Padrão de porta final: \$0_2	As portas iniciais A são vinculadas à porta final A2. A porta inicial B é vinculada à porta final B2. A porta inicial C é vinculada à porta final C2.

Transformação de pesquisa

Use a transformação de pesquisa para pesquisar dados em um banco de dados relacional. A transformação de pesquisa em um modelo de mapeamento não pode usar um arquivo simples ou um qualificador de origem como origem de pesquisa.

Se você usar uma transformação de Pesquisa em um modelo de mapeamento, será necessário exportar manualmente a origem de pesquisa. O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento não exporta a origem referente à transformação de Pesquisa.

Configure as propriedades exigidas a seguir para a transformação de Pesquisa:

Propriedade	Tipo de Cache	Descrição
Condição de Pesquisa	Tudo	<p>A condição de pesquisa deve ter a seguinte sintaxe:</p> <pre><LookupTableName> <operator> <TransformationPort></pre> <p>É possível usar um dos seguintes operadores ou combinação de operadores:</p> <p>=, <, <=, >, >=, !=</p> <p>Não use nenhuma outra combinação de operadores. Os operadores a seguir são inválidos quando você cria mapeamentos com base no modelo de mapeamento:</p> <p>=>, =<, <></p> <p>O Mapping Architect for Visio não valida a condição de Pesquisa. Verifique se você usou a sintaxe correta para a condição.</p>
Nome da tabela de pesquisa	Nome da tabela	Nome da tabela da qual a transformação armazena em cache e pesquisa valores.
Tipo de origem de Pesquisa	n/d	Tipo de origem da transformação Pesquisa. A transformação de Pesquisa deve usar uma origem de banco de dados relacional.
Portas de Entrada	Tudo	Lista de portas de entrada. Separe as entradas com vírgulas.
Portas de Comparação	Cache de Pesquisa Dinâmica	Lista de portas de entrada associada que o Serviço de Integração usa para comparar valores.

Os valores padrão aparecem para muitas propriedades.

Transformação do normalizador de pipeline

A transformação de Normalizador do pipeline recebe uma linha que contém colunas de várias ocorrências e retorna uma linha para cada instância dos dados de várias ocorrências. A transformação processa colunas ou grupo de colunas de várias ocorrências em cada linha de origem.

Por exemplo, você pode ter uma tabela relacional que armazene quatro trimestres de venda por loja. É necessário criar uma linha para cada ocorrência de vendas. É possível configurar uma transformação de Normalizador de pipeline para retornar uma linha separada de cada trimestre.

Use a transformação de Normalizador de pipeline para processar dados de várias ocorrências com base nas tabelas relacionais ou nos arquivos simples. Não é possível usar um Normalizador VSAM no Mapping Architect for Visio.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Normalizador de Pipeline:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Nome da Coluna	Nome da coluna de origem.
Level	Colunas do grupo. As colunas no mesmo grupo ocorrem abaixo de uma coluna com um número de nível inferior. Quando cada coluna está no mesmo nível, a transformação não contém grupos de coluna.
Occurs	O número de instâncias de uma coluna ou grupo de colunas na linha de origem.
Tipo de Dados	O tipo de dados da coluna de transformação. Pode ser String, Nstring, ou Número.
Prec	Precisão. Comprimento da coluna.
Escala	Número de posições decimais para uma coluna numérica.
Key Type	Tipo de chave da coluna. Pode ser Primária, Alternativa, Duplicada Primária, Duplicada Alternativa ou Não É uma Chave.

Você deve definir a regra Todas as Portas para vincular as portas na transformação anterior ou qualificador de origem às portas em uma transformação de Normalizador de pipeline. Dependendo do número de ocorrências de um campo, o Mapping Architect for Visio pode gerar portas adicionais.

Etapas para criar uma transformação do Normalizador de Pipeline

Para criar uma transformação de Normalizador de Pipeline:

1. Arraste a forma da transformação de Normalizador de Pipeline do Informatica Stencil para a janela de desenho.
2. Vincule a transformação do Normalizador de pipeline à transformação ou qualificador de origem anterior no mapeamento e defina a regra Todas as portas.
3. Na guia Configuração, clique em Nova Coluna para adicionar uma nova coluna.
Por padrão, todos os novos registros estão no nível de coluna número 1, que é o nível Raiz.
4. Na lista de registros pai, selecione o registro pai no qual será adicionada uma nova coluna.
5. Insira o nome, o tipo de dados, a precisão, a escala e o tipo de chave.
6. Para criar uma coluna de várias ocorrências, insira o número de ocorrências na coluna Ocorrências.
7. Para criar um grupo de colunas de várias ocorrências, selecione a coluna e clique em Nível.
O Mapping Architect for Visio adiciona uma coluna do nível de grupo NEWRECORD acima da coluna selecionada. NEWRECORD torna-se o Nível 1. A coluna selecionada torna-se o Nível 2. É possível renomear a coluna NEWRECORD.
Você pode alterar o nível de outras colunas a fim de adicioná-las ao mesmo grupo.
8. Para fazer com que uma coluna tenha o mesmo nível da que estiver acima dela, selecione a coluna e clique em Nível.
9. Altere a ocorrência no nível do grupo para tornar o grupo de colunas de várias ocorrências.
10. Clique em Aplicar para salvar as colunas e criar as portas de entrada e saída.

O Mapping Architect for Visio cria as portas de entrada e saída da transformação do Normalizador. Ele também cria as colunas da chave gerada e um ID para cada coluna ou grupo de coluna de várias ocorrências.

11. Na guia Propriedades, é possível alterar o nível de rastreamento, definir as propriedades Reusable ou Is Shortcut ou redefinir os números de sequência de chave gerados depois da próxima sessão.

Transformação de classificação

Use uma transformação de Classificação para retornar o maior ou menor valor numérico em uma porta ou grupo.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Classificação:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Expressão	Executa um cálculo com base nos valores em uma única linha. Por exemplo, com base no preço e na quantidade de um determinado item, é possível calcular o preço de compra total desse item de linha em um pedido.
GroupBy	Grupos de classificação.

Transformação de roteador

Use a transformação de Roteador para avaliar dados com base em uma ou mais condições e rotear as linhas dos dados que atendem cada condição em um grupo de saída separado. Se desejar, roteie as linhas de dados que não atenderem a nenhuma das condições para um grupo de saída padrão.

Ao configurar uma transformação de Roteador, você pode definir um ou mais grupos de roteador. Esses grupos têm as mesmas portas. Quando você gera mapeamentos com base no modelo, os sufixos numéricos exclusivos são atribuídos aos nomes de portas de saída em cada grupo.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Roteador:

Propriedade de transformação	Descrição
Nome da Transformação	Nome da transformação.
Condição de Filtro de Grupos	Retorna TRUE ou FALSE para cada linha que passar pela transformação, dependendo de uma linha atender a condição especificada.

O sufixo segue a ordem em que os grupos são listados na janela de configuração do Roteador.

Por exemplo, a seguinte tabela descreve os grupos que você define para uma transformação Roteador:

Nome do Grupo	Condição de Filtro de Grupos
DEFAULT	OutputPortA1 OutputPortB1 OutputPortC1
LONDON_GROUP	City="London"
SEATTLE_GROUP	City="Seattle"

Quando você gera mapeamentos com base em um modelo, o PowerCenter atribui os seguintes sufixos aos grupos:

Grupo	Sufixo	Exemplos
DEFAULT	1	OutputPortA1 OutputPortB1 OutputPortC1
LONDON_GROUP	2	OutputPortA2 OutputPortB2 OutputPortC2
SEATTLE_GROUP	3	OutputPortA3 OutputPortB3 OutputPortC3

Ao criar regras para os links que iniciam em uma transformação de Roteador, identifique o grupo associado ao link. As regras devem se referir aos nomes de porta com o sufixo para o grupo associado.

Se você criar regras referentes aos nomes de porta com o sufixo de outro grupo, não será possível gerar mapeamentos com base no modelo.

Transformação de Gerador de Sequência

A transformação de Gerador de Sequência gera valores numéricos. Use o Gerador de Sequência para criar valores de chave primária exclusivos, substituir chaves primárias ausentes ou criar ciclo em uma faixa sequencial de números.

A tabela a seguir descreve a propriedade exigida para a transformação de Gerador de Sequência:

Propriedade de transformação	Campo obrigatório
Transformation Name	Nome da transformação.

Transformação de classificador

Use as transformações de Classificador para classificar dados. É possível classificar dados em ordem crescente ou decrescente de acordo com uma chave de classificação especificada.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação do Classificador:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Transformation Scope	Indica como o Serviço de Integração aplica a lógica de transformação aos dados de entrada.
Null Treated Low	Trata valores nulos como inferiores a qualquer outro valor em uma transformação de Classificação.
Distinct	Trata linhas de saída como distintas na transformação de Classificador.
Work Directory	Diretório de trabalho para que o Serviço de Diretório crie arquivos temporários enquanto classifica dados.
Sorter Cache Size	Quantidade máxima de memória que o Serviço de Integração pode alocar para executar a operação de classificação.

Transformação de qualificador de origem

Ao adicionar uma definição de origem relacional ou de arquivo simples a um mapeamento, você deve conectá-la a uma transformação de Qualificador de Origem.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Classificador de Origem:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.

Transformação de procedimento armazenado

Use uma transformação de Procedimento Armazenado para automatizar tarefas que forem muito complicadas para instruções SQL padrão. A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Procedimento Armazenado:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Nome do procedimento armazenado	Nome do procedimento armazenado no banco de dados.
Tipo de procedimento armazenado	Determina quando o Serviço de Integração chama o procedimento armazenado.

Transformação de controle da transação

O PowerCenter permite controlar a confirmação e a reversão de transações com base em um conjunto de linhas que passam por uma transformação de Controle de Transação.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação Controle de Transação:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Transaction Control Condition	Condições para confirmar e reverter transações de destinos transacionais.

Transformação de união

Use a transformação de União para mesclar dados de vários pipelines ou ramificações em uma ramificação de pipeline. Ela mescla dados de várias origens similares à instrução UNION ALL SQL para combinar os resultados de duas ou mais instruções SQL.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de União:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.
Module Identifier	Nome do módulo.
Function Identifier	Nome do procedimento armazenado no módulo.
Escopo da transformação	Indica como o Serviço de Integração aplica a lógica de transformação aos dados de entrada.
Generate Transaction	Indica se a transformação de União pode gerar transações.
Output Is Repeatable	Indica se a ordem dos dados de saída é consistente entre as execuções de sessão.
Nome do grupo	Cria vários grupos de entrada e de saída em uma transformação.
Portas de grupo	Cria e exclui portas de grupos de entrada e de saída. Quando você cria uma porta, o PowerCenter a adiciona abaixo da linha ou grupo selecionado atualmente.

Transformação de Estratégia de Atualização

Use a transformação de Atualização de Estratégia para determinar como atualizar o destino. É possível configurar a transformação para inserir, excluir, atualizar ou rejeitar linhas.

A tabela a seguir descreve as propriedades exigidas para a transformação de Estratégia de Atualização:

Propriedade de transformação	Descrição
Transformation Name	Nome da transformação.

CAPÍTULO 4

Regras de modelos de mapeamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral das regras de modelos de mapeamento, 37](#)
- [Criando e configurando regras, 38](#)
- [Todas as Portas, 41](#)
- [Tipo de Dados, 42](#)
- [Dicionário, 42](#)
- [Chave Externa, 43](#)
- [Porta com Nome, 43](#)
- [Parâmetro, 45](#)
- [Padrão, 46](#)
- [Chave Primária, 47](#)

Visão geral das regras de modelos de mapeamento

Ao criar um link entre objetos de mapeamento, é criado um conjunto de regras para indicar o movimento de dados entre um objeto de mapeamento e o próximo. Cada link de um modelo de mapeamento deve ter um conjunto de regras associado. Um conjunto de regras pode ter uma ou mais regras.

A tabela a seguir descreve as regras que é possível criar no modelo de mapeamento:

Nome da regra	Descrição
Todas as Portas	Vincula todas as portas de um objeto de mapeamento a todas as portas de outro objeto de mapeamento.
Tipo de Dados	Vincula todas as portas do tipo de dados selecionado em um objeto de mapeamento a todas as portas do mesmo tipo de dados em outro objeto de mapeamento.
Dicionário	Vincula portas iniciais e finais especificadas com base no conteúdo de um arquivo de texto referenciado.

Nome da regra	Descrição
Chave Externa	Vincula todas as portas de chave externa de um objeto de mapeamento a portas de chave externa com os mesmos nomes em outro objeto de mapeamento.
Porta com Nome	Vincula todas as portas com os nomes especificados em um objeto de mapeamento a portas com o nome especificado em outro objeto de mapeamento.
Parâmetro	Substitui as regras em um link pelas regras incluídas no parâmetro especificado.
Padrão	Vincula todas as portas de um objeto de mapeamento com nomes que correspondam ao padrão de porta inicial especificado a todas as portas de outro objeto de mapeamento com nomes que correspondam ao padrão de porta final especificado.
Chave Primária	Vincula a porta de chave primária em um objeto de mapeamento à porta de chave primária com o mesmo nome em outro objeto de mapeamento.
Nome do grupo	Vincula portas de um grupo a portas em um grupo diferente com base nas regras especificadas.

Criando e configurando regras

Regras determinam como os objetos de mapeamento são vinculados em cada mapeamento gerado a partir do modelo.

Ordem das regras

É possível definir a ordem na qual o Mapping Architect for Visio avalia as regras de um conjunto. A ordem das regras afeta a lista de portas para as quais o Mapping Architect for Visio cria links. Após a criação das regras para um conjunto, é possível alterar a ordem na qual o Mapping Architect for Visio deverá avaliá-las.

O Mapping Architect for Visio avalia as regras de cima para baixo e cria um link para cada porta. Duas regras podem afetar a mesma porta. Por exemplo, uma regra Porta Com Nome ou Chave Externa no final do conjunto pode substituir uma regra Porta com Nome no início do conjunto.

A tabela a seguir mostra um exemplo de lista de portas iniciais para um link:

Nome da porta	Tipo de porta	Tipo de Dados
ITEM_ID	Chave primária	-
ITEM_NAME	-	String
ITEM_DESC	-	String
PRICE	-	Decimal
DISCONTINUED_FLAG	-	Boolean

Nome da porta	Tipo de porta	Tipo de Dados
MANUFACTURER_ID	Chave externa	-
DISTRIBUTOR_ID	Chave externa	-

Com base nos exemplos de porta em [“Ordem das regras” na página 38](#), o Mapping Architect for Visio cria links para a amostra de conjuntos de regras.

A tabela a seguir mostra como o Mapping Architect for Visio avalia as regras de um conjunto.

Este conjunto de regras...	Cria estes links...
Todas as Portas Named:ITEM_DESC (TO) DESCRIPTION Named:PRICE (TO) ITEM_PRICE DataType:decimal	ITEM_ID é vinculado a ITEM_ID ITEM_NAME é vinculado a ITEM_NAME ITEM_DESC é vinculado a DESCRIPTION PRICE é vinculado a PRICE DISCONTINUED_FLAG é vinculado a DISCONTINUED_FLAG MANUFACTURER_ID é vinculado a MANUFACTURER_ID DISTRIBUTOR_ID é vinculado a DISTRIBUTOR_ID Nota: As regras Porta com Nome para ITEM_DESCRIPTION e PRICE substituem a regra Todas as Portas. No entanto, Tipo de Dados substitui a regra Porta com Nome para PRICE.
Named:ITEM_DESC (TO) DESCRIPTION Named:PRICE (TO) ITEM_PRICE Pattern:[A-Za-z_][A-Za-z_0-9]*_ID\$ (TO) NEW_\$0 Todas as Portas	ITEM_ID é vinculado a ITEM_ID ITEM_NAME é vinculado a ITEM_NAME ITEM_DESC é vinculado a ITEM_DESC PRICE é vinculado a PRICE DISCONTINUED_FLAG é vinculado a DISCONTINUED_FLAG MANUFACTURER_ID é vinculado a MANUFACTURER_ID DISTRIBUTOR_ID é vinculado a DISTRIBUTOR_ID Nota: Todas as Portas substitui todas as regras anteriores.
Pattern:^ITEM.*_.*\$ (TO) \$0_IN Chave primária Chave externa	ITEM_ID é vinculado a ITEM_ID ITEM_NAME é vinculado a ITEM_NAME_IN ITEM_DESC é vinculado a ITEM_DESC_IN MANUFACTURER_ID é vinculado a MANUFACTURER_ID DISTRIBUTOR_ID é vinculado a DISTRIBUTOR_ID Nota: Chave Primária substitui a regra Padrão para o ITEM_ID.

Regras includentes e excludentes

Ao criar uma regra, é possível incluir ou excluir portas que sigam uma regra. Se você incluir portas, o Mapping Architect for Visio criará um link para todas as portas iniciais que sigam a regra. Se você criar mais do que uma regra em um conjunto, o Mapping Architect for Visio criará links para a lista de portas iniciais que sigam as regras, com base na ordem delas.

Também é possível criar regras para excluir portas da lista. A ordem na qual uma regra de exclusão é exibida em um conjunto é importante. Uma regra de exclusão pode excluir portas somente da lista de portas incluídas. Assim sendo, uma regra de exclusão é válida somente quando segue uma ou mais regras que

criam links para portas. Não é possível configurar um conjunto de regras que contenha apenas uma regra de exclusão. Não é possível criar um conjunto de regras no qual a primeira regra seja de exclusão.

Com base nos exemplos de porta em [“Ordem das regras” na página 38](#), o Mapping Architect for Visio cria links para a amostra de conjuntos de regras.

A seguinte tabela mostra como o Mapping Architect for Visio avalia as regras de um conjunto que contém regras de exclusão:

Este conjunto de regras...	Cria estes links...
Todas as Portas Named:ITEM_DESC (TO) DESCRIPTION Named:PRICE (TO) ITEM_PRICE DataType:decimal Chave Externa EXCLUDE	ITEM_ID é vinculado a ITEM_ID ITEM_NAME é vinculado a ITEM_NAME ITEM_DESC é vinculado a DESCRIPTION PRICE é vinculado a PRICE DISCONTINUED_FLAG é vinculado a DISCONTINUED_FLAG Nota: A regra Todas as Portas cria links para todas as portas. As regras Porta com Nome para ITEM_DESC e PRICE substituem a regra Todas as Portas. A regra Tipo de Dados substitui a regra Porta com Nome para PRICE. A regra Excluir Chave Externa remove os links para as portas de chave externa.
Named:ITEM_DESC (TO) DESCRIPTION Named:PRICE (TO) ITEM_PRICE EXCLUDE Pattern:^ITEM.*\$ (TO) \$0	PRICE é vinculado a ITEM_PRICE Nota: As regras Portas com Nome cria links para ITEM_DESC e PRICE. No entanto, a regra Excluir Padrão remove o link para portas que se iniciam com a string <i>ITEM</i> .
Pattern:^ITEM.*.*\$ (TO) \$0_IN Chave Primária EXCLUDE Chave Externa	ITEM_NAME é vinculado a ITEM_NAME_IN ITEM_DESC é vinculado a ITEM_DESC_IN MANUFACTURER_ID é vinculado a MANUFACTURER_ID DISTRIBUTOR_ID é vinculado a DISTRIBUTOR_ID Nota: A regra Padrão cria links para ITEM_ID, ITEM_NAME e ITEM_DESC. No entanto, a regra Excluir Chave Primária remove o link para ITEM_ID. A regra Chave Externa cria links para MANUFACTURER_ID e DISTRIBUTOR_ID.

Transformações de Vários Grupos

Muitas transformações têm um grupo de portas de entrada e um grupo de portas de saída. Não é necessário especificar o grupo com o qual associar uma regra. Algumas transformações podem ter vários grupos de entrada ou de saída.

É possível usar as seguintes transformações de vários grupos em um modelo de mapeamento:

- Transformação de roteador
- Transformação de união

Ao criar uma regra referente a um link para uma transformação de vários grupos, especifique o grupo ao qual deseja associar a regra.

Por exemplo, uma transformação de Roteador tem um grupo de entrada e pode ter vários grupos de saída. Você cria um link de uma transformação de Qualificador de Origem para uma transformação de Roteador e um link da transformação de Roteador para uma definição de destino. Ao criar uma regra referente ao link da transformação de Roteador para a definição de destino, especifique o grupo do roteador a associar à regra.

Ao criar grupos para uma transformação, o Mapping Architect for Visio adiciona o nome do grupo em chaves ({}) a qualquer regra associada a um grupo.

Por exemplo, se você criar uma regra Todas as Portas em um link que efetue a conexão a partir de uma transformação de Roteador, o Mapping Architect for Visio adicionará o nome do grupo do roteador na frente da regra:

```
{SEATTLE_GROUP}All Ports
```

Destinos e origens de vários grupos

As origens do PowerExchange têm grupos de saída, e os destinos apresentam grupos de entrada.

Ao criar uma regra referente a um link para um destino ou origem do PowerExchange, especifique o grupo ao qual deseja associar a regra.

Criando regras para um link

É necessário criar uma regra para cada link no modelo de mapeamento.

Para criar regras de link:

1. Na janela de desenho, clique duas vezes em um link.
A janela Regras de Link é exibida.
2. Digite um nome para o conjunto de regras.
Não é possível incluir espaços no Nome do Conjunto de Regras.
3. Clique em Nova Regra.
A caixa de diálogo Definir Regra de Link é exibida.
4. Como alternativa, selecione Excluir para excluir portas iniciais que sigam a regra.
5. Selecione a regra que deseja adicionar ao conjunto de regras:
 - Para uma regra Porta com Nome, digite os nomes das portas iniciais e finais.
 - Para uma regra Tipo de Dados, selecione o tipo de dados.
 - Para uma regra Padrão, insira os padrões de portas inicial e final.
 - Para uma regra Dicionário, selecione o arquivo de texto de dicionário.
 - Para uma regra Parâmetro, é possível selecionar qualquer parâmetro definido, exceto parâmetros de origem e de destino.
6. Se o link criar um vínculo a uma transformação de vários grupos, como uma transformação de Roteador ou de União, ou a um mapplet, insira o nome do grupo.
7. Clique em OK para salvar a regra.
8. Para adicionar outra regra, clique em Nova Regra na janela Regras de Link.
9. Depois de criar todas as regras necessárias ao link, clique em OK na janela Regras de Link para salvar o conjunto de regras.

Todas as Portas

A regra Todas as Portas vincula todas as portas de um objeto de mapeamento a todas as portas de outro objeto de mapeamento. Por exemplo, se você criar uma regra Todas as Portas referente ao link de uma definição de origem para um qualificador de origem, o Mapping Architect for Visio criará portas no qualificador de origem com os mesmos nomes e propriedades da definição de origem. O Mapping Architect for Visio também cria links entre portas do mesmo nome.

Sintaxe

Use a seguinte sintaxe ao incluir esta regra em uma regra Parâmetro:

```
All Ports
```

Tipo de Dados

A regra Tipo de Dados vincula todas as portas do tipo de dados selecionado em um objeto de mapeamento a todas as portas do mesmo tipo de dados em outro objeto de mapeamento. É possível selecionar os seguintes tipos de dados:

- binário
- date/time
- decimal
- double
- integer
- nstring
- ntext
- real
- small integer
- string
- text

Por exemplo, se você criar uma regra Tipo de Dados referente a um link de uma definição de origem a um qualificador de origem e selecionar o tipo de dados integer, o qualificador de origem incluirá todas as portas do tipo de dados integer da definição de origem. As portas no qualificador de origem têm os mesmos nomes e propriedades da definição de origem. Links são estabelecidos entre portas do mesmo nome.

Sintaxe

Use a seguinte sintaxe ao incluir esta regra em uma regra Parâmetro:

```
DataType:<Datatype>
```

Dicionário

A regra Dicionário vincula portas iniciais com nomes especificados a portas finais com os mesmos nomes. Essa regra procura a lista de nomes de porta em um arquivo de texto. Ao criar uma regra Dicionário, forneça o nome do arquivo de texto. Use essa regra quando desejar usar a regra Porta com Nome para uma grande quantidade de portas.

Ao contrário da regra Porta com Nome, para a regra Dicionário, não é possível usar parâmetros nem uma combinação deles e strings de caracteres para especificar o nome de uma porta no arquivo de texto.

Formato do arquivo de texto de dicionário

Use a seguinte sintaxe para especificar as portas iniciais e finais no arquivo de texto para a regra Dicionário:

```
<StartingPortName> = <EndingPortName>
```

Por exemplo, a lista a seguir é conteúdo válido para o arquivo de texto de uma regra Dicionário:

```
ITEM_NAME = ITEM_NAME  
ITEM_PRICE = ITEM_PRICE_OUT
```

A seguinte lista é inválida:

```
$PORT_NAME$ = $PORT_NAME$ OUT  
$START_PORT$ = $END_PORT$
```

O nome do arquivo de texto pode ser qualquer nome de arquivo Windows válido. O Mapping Architect for Visio não valida o arquivo de texto. Verifique se o arquivo de texto de dicionário contém regras com sintaxe válida.

Sintaxe

Use a seguinte sintaxe ao incluir esta regra em uma regra Parâmetro:

```
Dictionary:<PathName>\<TextFileName>
```

Chave Externa

A regra Chave Externa vincula todas as portas de chave externa de um objeto de mapeamento a portas de chave externa com os mesmos nomes em outro objeto de mapeamento.

Por exemplo, se você criar uma regra Chave Externa referente a um link de uma transformação de Filtro para uma definição de destino, o Mapping Architect for Visio criará todas as portas de chave externa na definição de destino com os mesmos nomes e propriedades da transformação de Filtro. O Mapping Architect for Visio também cria links entre portas de chave externa do mesmo nome.

Sintaxe

Use a seguinte sintaxe ao incluir esta regra em uma regra Parâmetro:

```
Foreign Key
```

Porta com Nome

A regra Porta com Nome vincula todas as portas com os nomes especificados em um objeto de mapeamento a portas com o nome especificado em outro objeto de mapeamento.

É possível usar parâmetros em vez de strings de caracteres para especificar o nome. Você também pode combinar um parâmetro e uma string. Se usar parâmetros, forneça o valor contido no arquivo que você gerou para o modelo de mapeamento. Não é possível incluir espaços nos nomes das portas.

Nota: Se o nome da porta final estiver em branco, a porta inicial será vinculada a uma porta final com o mesmo nome.

A tabela a seguir descreve como é possível especificar nomes de porta em uma regra Porta com Nome:

Parâmetro ou string	Descrição
Porta inicial: ITEM_NAME Porta final: <blank>	A porta inicial chamada ITEM_NAME é vinculada a uma porta final chamada ITEM_NAME.
Porta inicial: ITEM_NAME Porta final: PRODUCT_NAME	A porta inicial chamada ITEM_NAME é vinculada a uma porta final chamada PRODUCT_NAME.
Porta inicial: ITEM, CODE Porta final: <blank>	A porta inicial chamada ITEM é vinculada a uma porta final chamada ITEM. A porta inicial chamada CODE é vinculada a uma porta final chamada CODE.
Porta inicial: ITEM, CODE Porta final: ITEM_DESC, ITEM_ID	A porta inicial chamada ITEM é vinculada a uma porta final chamada ITEM_DESC. A porta inicial chamada CODE é vinculada a uma porta final chamada ITEM_ID.
Porta inicial: \$PORT_NAME\$ Porta final: <blank>	<p>A porta inicial com um nome que corresponda ao valor do parâmetro \$PORT_NAME\$ é vinculada à porta final com o mesmo nome. É necessário fornecer um valor de parâmetro contido no arquivo de parâmetro do modelo de mapeamento. O valor de parâmetro pode incluir uma lista de nomes de porta separados por vírgula.</p> <p>Exemplos de valores de parâmetro:</p> <pre><PARAM NAME="\$START_PORT\$" VALUE="PORT1" /> <PARAM NAME="\$END_PORT\$" VALUE="" /></pre> <p>A porta inicial chamada PORT1 é vinculada a uma porta final chamada PORT1.</p> <pre><PARAM NAME="\$START_PORT\$" VALUE="PORT1, PORT2" /> <PARAM NAME="\$END_PORT\$" VALUE="" /></pre> <p>A porta inicial chamada PORT1 é vinculada a uma porta final chamada PORT1. A porta inicial chamada PORT2 é vinculada a uma porta final chamada PORT2.</p>
Porta inicial: \$PORT_NAME\$ Porta final: \$PORT_NAME\$	A porta inicial com um nome que corresponda ao valor do parâmetro \$PORT_NAME\$ é vinculada à porta final com o mesmo nome. É necessário fornecer um valor de parâmetro contido no arquivo de parâmetro do modelo de mapeamento.

Parâmetro ou string	Descrição
Porta inicial: \$PORT_NAME\$ Porta final: IN_\$PORT_NAME\$	<p>A porta inicial com um nome que corresponda ao valor do parâmetro \$PORT_NAME\$ é vinculada à porta final com o mesmo nome <i>IN_</i>. É necessário fornecer um valor de parâmetro contido no arquivo de parâmetro do modelo de mapeamento.</p> <p>Por exemplo, você define o valor no parâmetro:</p> <pre><PARAM NAME="\$PORT_NAME\$" VALUE="ITEM_NAME" /></pre> <p>A porta inicial chamada ITEM_NAME é vinculada a uma porta final chamada IN_ITEM_NAME.</p>
Porta inicial: \$START_PORT\$ Porta final: \$END_PORT\$	<p>A porta inicial com um nome que corresponda ao valor do parâmetro \$START_PORT\$ é vinculada à porta final com um nome que corresponda ao valor do parâmetro \$END_PORT\$. É necessário fornecer um valor de parâmetro contido no arquivo de parâmetro do modelo de mapeamento. O valor de parâmetro pode incluir uma lista de nomes de porta separados por vírgula.</p> <p>Exemplos de valores de parâmetro:</p> <pre><PARAM NAME="\$START_PORT\$" VALUE="ITEM_NAME" /> <PARAM NAME="\$END_PORT\$" VALUE="PRODUCT_NAME" /></pre> <p>A porta inicial chamada ITEM_NAME é vinculada a uma porta final chamada PRODUCT_NAME.</p> <pre><PARAM NAME="\$START_PORT\$" VALUE="PORT1, PORT2" /> <PARAM NAME="\$END_PORT\$" VALUE="PORTA, PORTB" /></pre> <p>A porta inicial chamada port1 é vinculada a uma PORT1 final chamada PORTA. A porta inicial chamada PORT2 é vinculada a uma porta final chamada PORTB.</p>

Sintaxe

Use a seguinte sintaxe ao incluir esta regra em uma regra Parâmetro:

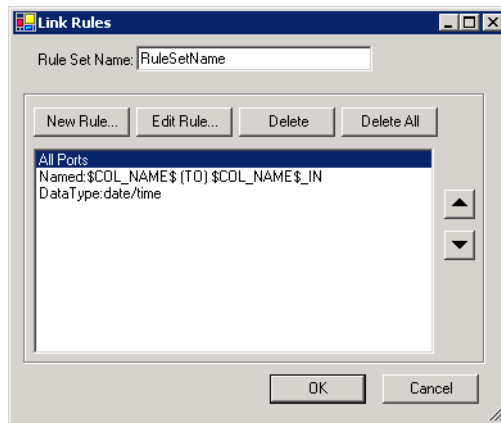
```
Named:<StartingPortName|ParameterName> (TO) <EndingPortName|ParameterName>
```

Parâmetro

A regra Parâmetro substitui as regras em um link pelas regras incluídas no parâmetro especificado. Ao criar uma regra Parâmetro, selecione o nome do parâmetro na lista de parâmetros do modelo de mapeamento.

O valor do parâmetro deve ser um conjunto de regras que você deseja usar para o link.

A seguinte figura mostra como configurar regras com a mesma sintaxe na janela Regras de Link:



As regras devem ser separadas por ponto e vírgula (;).

Use uma regra Parâmetro quando as regras para um link entre dois objetos de transformação forem alteradas entre mapeamentos. Por exemplo, é possível criar um parâmetro chamado \$REPLICATION_RULES\$ e fornecer o seguinte valor contido no arquivo de parâmetro:

```
<PARAM NAME="$REPLICATION_RULES$"  
VALUE="Primary Key;Named:$COL1$ (TO) $COL2$;DataType:date/time" />
```

O Mapping Architect for Visio expande a regra Parâmetro para separar regras, e as avalia na ordem em que estiverem relacionadas.

É possível fornecer diferentes valores de parâmetro para \$REPLICATION_RULES\$ para cada mapeamento criado a partir do modelo.

Limitações

É possível incluir os seguintes tipos de regras em uma regra Parâmetro:

- **Regra Parâmetro.** Não é possível incluir uma regra Parâmetro dentro de outra regra Parâmetro.
- **Regras com grupos associados.** Não é possível incluir regras para links que vinculem transformações de vários grupos, como uma transformação de Roteador. Por exemplo, não é possível incluir a seguinte regra em uma regra Parâmetro:

```
{GROUPA}Named:ITEM_DESC (TO) DESCRIPTION
```

- **Regra Exclusão.** Não é possível incluir uma regra com a opção de exclusão ativada. Por exemplo, não é possível incluir a seguinte regra em uma regra Parâmetro:

```
EXCLUDE Foreign Key
```

Padrão

A regra Parâmetro vincula todas as portas de um objeto de mapeamento com nomes que correspondam ao padrão de porta inicial especificado a todas as portas de outro objeto de mapeamento com nomes que correspondam ao padrão de porta final especificado. Não inclua espaços nos nomes de padrão de porta.

Para criar uma Regra, use um padrão de expressão regular. Expressão regular é uma fórmula especializada para corresponder strings de texto que sigam um padrão. Crie uma regra Padrão somente se estiver familiarizado com a sintaxe da expressão regular.

A tabela a seguir mostra exemplos de padrões de expressão regular e os nomes de portas que correspondem aos padrões:

Padrão de expressão regular	Exemplos de nomes de porta que correspondem ou não ao padrão
Padrão de porta inicial: _IN\$ Padrão de porta final: <blank>	GENDER_IN é vinculado a GENDER. ETHNIC_GROUP_IN é vinculado a ETHNIC_GROUP. EMPLOYEE_ID e EMPLOYEE_NAME não correspondem ao padrão de porta inicial.
Padrão de porta inicial: ^EMP.*_.*\$ Padrão de porta final: \$0	EMPLOYEE_ID é vinculado a EMPLOYEE_ID. EMPLOYEE_NAME é vinculado a EMPLOYEE_NAME. GENDER e ETHNIC_GROUP não correspondem ao padrão de porta inicial.
Padrão de porta inicial: ^EMP.*_.*\$ Padrão de porta final: \$0_IN	EMPLOYEE_ID é vinculado a EMPLOYEE_ID_IN. EMPLOYEE_NAME é vinculado a EMPLOYEE_NAME_IN. GENDER e ETHNIC_GROUP não correspondem ao padrão de porta inicial.
Padrão de porta inicial: [\d]\$ Padrão de porta final: \$0	EMPLOYEE_NAME1 é vinculado a EMPLOYEE_NAME1. GENDER1 é vinculado a GENDER1. EMPLOYEE_ID e ETHNIC_GROUP não correspondem ao padrão de porta inicial.
Padrões de porta inicial: - [A-Za-z_][A-Za-z_0-9]* - [A-Za-z_0-9]+ - [A-Za-z_][A-Za-z_0-9]+ Padrão de porta final: \$0 _x	EMPLOYEE_ID é vinculado a EMPLOYEE_ID_x. EMPLOYEE_NAME é vinculado a EMPLOYEE_NAME_x. GENDER links to GENDER_x. ETHNIC _ GROUP é vinculado a ETHNIC_GROUP_x.

Sintaxe

Use a seguinte sintaxe ao incluir esta regra em uma regra Parâmetro:

```
Pattern:<StartingPortPatternString> (TO) <EndingPortPatternString>
```

Chave Primária

A regra Chave Primária vincula a porta de chave primária em um objeto de mapeamento à porta de chave primária com o mesmo nome em outro objeto de mapeamento.

Por exemplo, se você criar uma regra Chave Primária referente ao link de uma definição de origem para um qualificador de origem, o Mapping Architect for Visio criará a porta de chave primária no qualificador com o mesmo nome e propriedades da definição de origem. O Mapping Architect for Visio também cria links entre portas do mesmo nome.

O link entre a chave primária e a chave externa não é exibido no Mapping Architect for Visio. No entanto, o Assistente de Importação de Modelos cria um mapeamento com esses links.

Sintaxe

Use a seguinte sintaxe ao incluir esta regra em uma regra Parâmetro:

```
Primary Key
```

CAPÍTULO 5

Usando o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Usando a visão geral do Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento, 48](#)
- [Antes de iniciar, 49](#)
- [Etapa 1. Selecionar o modelo de mapeamento, 49](#)
- [Etapa 2. Especificar valores de parâmetro, 50](#)
- [Etapa 3. Selecionar mapeamentos a serem gerados, 51](#)
- [Etapa 4. Importar mapeamentos , 51](#)
- [Exemplo do Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento, 52](#)
- [Mensagens de status de mapeamento, 53](#)

Usando a visão geral do Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento

Use o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento para criar mapeamentos com base nos modelos de mapeamento publicados que você criou no Mapping Architect for Visio. O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento usa o arquivo XML de modelo para gerar mapeamentos.

Use o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento para executar as seguintes tarefas:

- Selecionar o modelo de mapeamento publicado.
- Especificar valores de parâmetro.
- Selecionar mapeamentos a serem gerados.
- Importar mapeamentos para o repositório.

Antes de iniciar

Para usar o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento, verifique os seguintes pré-requisitos:

- **As definições de origem e de destino existem no repositório.** O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento usa uma versão XML da origem e do destino para criar mapeamentos com base no modelo. Se o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento não conseguir acessar as definições de origem e de destino, ele não criará os mapeamentos.
- **O nome do banco de dados da definição de origem possui correspondente nas propriedades do objeto de mapeamento e na pasta do repositório ativo.** O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento não poderá criar o mapeamento se o nome do banco de dados nas propriedades de definição da origem de mapeamento e na pasta do repositório ativo forem diferentes.
- **O destino do atalho existe em uma pasta compartilhada.** Se você importar um modelo de mapeamento que inclua um atalho para uma definição de origem ou de destino, a origem ou o destino deverá existir em uma mesma pasta compartilhada.
- **A definição de destino está vinculada a pelo menos uma transformação.** O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento não gerará um mapeamento, se o modelo não tiver pelo menos uma transformação vinculada a uma definição de destino.
- **O mapplet ou o atalho existe na pasta de repositório ativo.** Se você importar um modelo de mapeamento que inclua um mapplet ou um atalho, o mapplet ou o atalho deverá existir na pasta ativa.

Exportar definições de origem e de destino

O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento procura as definições de origem e de destino no seguinte local: <PowerCenterInstallationDir>\client\MappingTemplate\tabledefs

É possível exportar as definições de origem e de destino para esta pasta das seguintes maneiras:

- Use o Assistente de Exportação do PowerCenter para exportar as definições de origem e de destino.
- Use o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento para exportar as definições de origem e de destino com base nos valores de parâmetro.

O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento solicita que você exporte as definições de origem ou destino especificadas nos parâmetros no local padrão. Se houver uma definição de origem ou destino no local de definição da tabela e você não quiser substituir a versão exportada atual, será possível optar por não exportar a definição de origem ou destino. Ao exportar as definições de tabela, verifique se você salvou as definições no local correto.

Nota: Se você usar uma transformação de Pesquisa em um modelo de mapeamento, será necessário exportar manualmente a origem de pesquisa. O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento não exporta a origem referente à transformação de Pesquisa.

Etapa 1. Selecionar o modelo de mapeamento

Na primeira etapa do Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento, selecione o modelo de mapeamento que você deseja usar.

Para iniciar o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento:

1. Abra o Designer e o conecte ao repositório.

2. Abra a pasta que contém os objetos de origem e de destino que você deseja usar nos mapeamentos importados. Também é possível abrir a pasta que contém um atalho para os objetos de origem e destino.
3. Selecione Mapeamentos > Importar Modelo de Mapeamento.
O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento é exibido.
4. Clique em Procurar. para localizar o arquivo XML de modelo de mapeamento.
5. Clique em Avançar.

Etapa 2. Especificar valores de parâmetro

Esta etapa exibe todos os parâmetros do modelo de mapeamento selecionado. Especifique os valores de parâmetro para cada mapeamento que você quiser gerar. Os valores de parâmetros fazem distinção entre letras maiúsculas e minúsculas, exceto onde indicado.

Para configurar os valores de parâmetro para cada mapeamento:

1. Se você quiser usar um arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento, clique em Usar Existente para localizar o arquivo de parâmetro.

Se o arquivo de parâmetro selecionado não incluir os mesmos parâmetros que os configurados no modelo de mapeamento, ocorrerão os seguintes erros:

`<filename> is not valid for current mapping template.`

O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento exibe os parâmetros do modelo de mapeamento que você configurou.

2. Clique no botão Adicionar Mapeamento para adicionar um mapeamento e especificar valores para os parâmetros do modelo de mapeamento.
3. Especifique um nome e descrição de mapeamento e insira valores para todos os parâmetros usados no modelo. Não há distinção entre letras maiúsculas e minúsculas no nome do mapeamento. Ele não pode exceder 79 caracteres e não pode ser uma duplicata de um mapeamento na pasta ativa. Não pode incluir uma guia, um caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais:

`, + " \ < > ; / * % ?`

4. Insira valores para cada um dos parâmetros de modelo de mapeamento. A forma como os valores são inseridos depende de como você tiver configurado os parâmetros de modelo de mapeamento no Mapping Architect for Visio. Por exemplo, você definiu os parâmetros das definições de origem como \$Source\$ e selecionou a caixa Combinação do campo Controle. O Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento permite que você selecione uma origem em uma lista de origens disponíveis na pasta ativa. É possível selecionar as definições de arquivo simples ou as definições de origem relacional.
5. Repita as etapas [1](#) a [4](#) para cada mapeamento que você quiser criar.

-ou-

Use os botões Copiar e Colar para replicar as configurações de mapeamento. Adicione e edite os valores de parâmetro de cada novo mapeamento que você quiser definir.

6. Clique em Avançar.

Nota: Defina pelo menos um mapeamento antes de continuar na nova etapa.

Etapa 3. Selecionar mapeamentos a serem gerados

Esta etapa exibe a lista de mapeamentos que você configurou. É possível selecionar os mapeamentos que você deseja gerar.

Se você selecionar Salvar valores do parâmetro para a opção de mapeamento selecionada, poderá reutilizar o arquivo de parâmetro do modelo de mapeamento para criar mais mapeamentos. O assistente salva os valores de parâmetro para cada mapeamento selecionado no arquivo de parâmetro do mapeamento.

Nota: Salve os valores de parâmetro em um modelo de parâmetro de modelo de mapeamento. Se você não salvar o arquivo de parâmetro e ocorrer um erro durante a geração dos mapeamentos, não será possível recuperar as configurações do valor de parâmetro de cada mapeamento configurado.

Para selecionar os mapeamentos que deseja gerar:

1. Selecione os mapeamentos que deseja gerar.
2. Se desejar, clique em Salvar Valores de Parâmetro para os Mapeamentos Selecionados a fim de salvar os valores de parâmetro. Clique em Procurar para navegar até a pasta em que você deseja salvar o arquivo de parâmetro.

Por padrão, a função Publicar Modelo cria um arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento no mesmo local que o arquivo XML do modelo. Você pode optar por substituir o arquivo existente ou criar um novo arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento.

3. Se desejar, clique em Criar Mapeamento Único para os Mapeamentos Selecionados a fim de criar um mapeamento com vários pipelines. Insira o nome do mapeamento. O padrão é o nome do primeiro mapeamento na lista de mapeamentos. Selecione essa opção se você não quiser criar fluxos de trabalho para cada mapeamento. Por exemplo, selecione essa opção se você quiser criar uma conexão com o Oracle LogMiner.
4. Clique em Avançar.
O assistente solicita que você exporte as definições de tabela.
5. Clique em Sim.
A caixa de diálogo Exportar Objeto é exibida, e as definições da tabela são exportadas para o local padrão.
6. Clique em Fechar na caixa de diálogo Exportar Objetos.

Etapa 4. Importar mapeamentos

Esta etapa exibe o número de mapeamentos que o assistente gerou e o status de cada mapeamento. Você pode gerar fluxos de trabalho e sessões para os mapeamentos gerados.

Para importar os mapeamentos:

1. Revise a lista para verificar se o assistente gerou o número correto de mapeamentos.
A opção para criar fluxos de trabalho e sessões para os mapeamentos é selecionada por padrão.
2. Para iniciar o Assistente de Geração de Fluxo de Trabalho, clique em Próximo.

-ou-

Se você optar por desativar a opção para criar fluxos de trabalho e sessões para os mapeamentos, clique em Concluir.

Os mapeamentos gerados são exibidos no nó de mapeamento da pasta de repositório selecionada.

3. Clique em Repositório > Salvar.

Exemplo do Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento

Neste exemplo, é usado o arquivo XML do modelo de mapeamento para criar dois mapeamentos. Para criar vários mapeamentos a partir de um modelo, conclua as seguintes etapas:

1. Selecione o modelo de mapeamento.
2. Especificar valores de parâmetro.
3. Selecione os mapeamentos a serem gerados e importe-os.

Etapa 1. Selecionar o modelo de mapeamento

No Designer, conecte ao repositório e selecione a pasta que contém as definições de origem e modelo necessárias para os mapeamentos que você deseja gerar.

Em seguida, clique em Mapeamentos > Importar Modelo de Mapeamento. Depois de o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento ser exibido, selecione o arquivo XML do modelo de mapeamento que você deseja usar.

Etapa 2. Especificar parâmetros no modelo de mapeamento

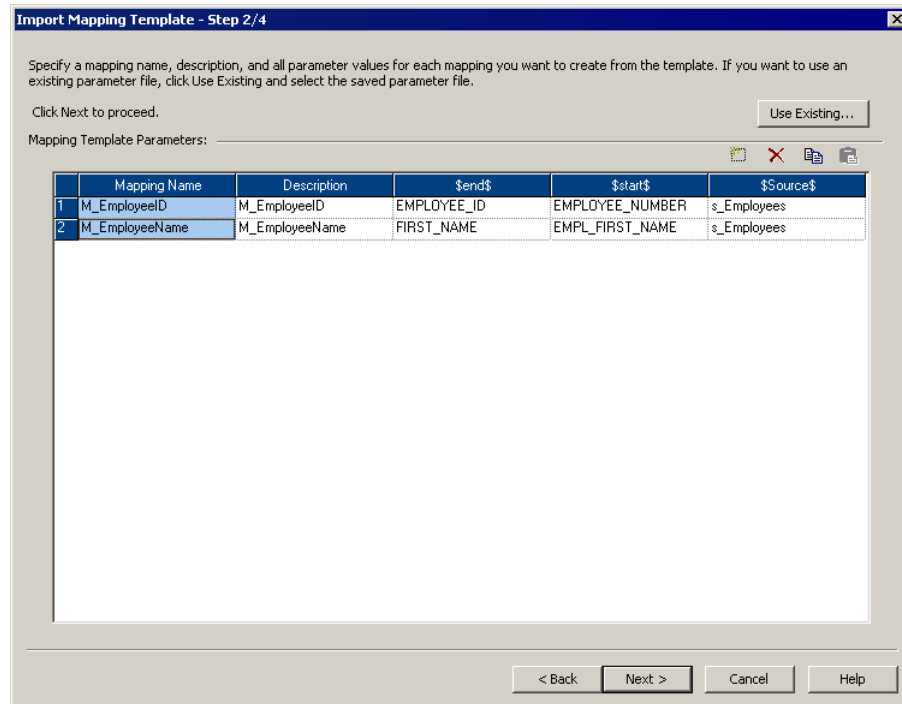
Depois de selecionar o modelo de mapeamento, use os parâmetros para criar dois mapeamentos. Os parâmetros que você definiu no modelo de mapeamento são exibidos no assistente.

Você configurou os seguintes parâmetros no modelo de mapeamento:

- **\$end\$**. Este parâmetro define a porta de destino.
- **\$start\$**. Este parâmetro define a porta de origem que contém os dados necessários no destino.
- **\$Source\$**. Este parâmetro define a tabela de origem.

Crie dois mapeamentos com valores diferentes para os campos \$end\$ e \$start\$. Insira o mesmo valor para o campo \$source\$.

O exemplo a seguir mostra as configurações dos dois mapeamentos que você deseja criar, uma lista para M_EmployeeID e outra para M_EmployeeName:



Essas configurações criam dois mapeamentos que usam a mesma tabela de origem, mas extraem dados diferentes e os carregam em portas diferentes da mesma tabela de destino.

A lista da tabela de Origem mostra origens disponíveis no seguinte formato:

DBDName:SouceTableName

Etapa 3. Gerar e importar mapeamentos

O assistente exibe todos os mapeamentos que você configurou. Para gerar os dois mapeamentos, deixe-os marcados.

Antes de você importar os mapeamentos, o assistente pede que sejam exportadas as definições da tabela. Como você não exportou manualmente as definições de origem ou de destino para a pasta tabledefs, é necessário exportar as definições quando solicitadas.

Depois de importar os mapeamentos, eles serão exibidos na pasta de mapeamento da pasta de repositório selecionada.

Mensagens de status de mapeamento

Esta seção descreve as mensagens comuns do status de mapeamento.

Erro TableDefinitionNotFoundException: <Nome da tabela>

Explicação: As definições de origem ou destino não estão disponíveis na pasta tabledefs.

Resposta do usuário: Exporte a definição de origem ou de destino para a pasta tabledefs. Em seguida, use o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento para criar os mapeamentos.

RuleNotSupportedException: Regra desconhecida <Nome da regra>

Explicação: Os valores de parâmetro especificados para as regras são inválidos.

Resposta do usuário: Revise e corrija as configurações dos valores de parâmetro. Em seguida, use o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento para criar os mapeamentos.

Se nenhuma mensagem for exibida e nenhum mapeamento for gerado, é possível que os valores de origem ou destino tenham sido definidos incorretamente quando você definiu os valores de parâmetro. Revise e corrija as configurações dos valores de parâmetro. Em seguida, use o Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento para criar os mapeamentos.

Valor da variável de ambiente JAVA_HOME no arquivo Configurations.xml não definido.

Explicação: Você não definiu o caminho da variável de ambiente JAVA_HOME no arquivo Configurations.xml.

Resposta do usuário: Defina o caminho para a variável de ambiente JAVA_HOME. Por padrão, a variável de ambiente JAVA_HOME está localizada no seguinte diretório:

<diretório de instalação do PowerCenter>/java

Valor da variável de ambiente MAPFWK_HOME no arquivo Configurations.xml não definido.

Explicação: Você não definiu o caminho da variável de ambiente MAPFWK_HOME no arquivo configurations.xml.

Resposta do usuário: Defina o caminho para a variável de ambiente MAPFWK_HOME. Por padrão, a variável de ambiente MAPFWK_HOME está localizada no seguinte diretório:

<diretório de instalação do PowerCenter>/MappingSDK

CAPÍTULO 6

Usando o programa de linha de comando mapgen

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Usando a visão geral do programa de linha de comando mapgen, 55](#)
- [Arquivos de origem, de destino e de atalho, 56](#)
- [Atualizando manualmente os parâmetros do modelo de mapeamento, 57](#)
- [Executando o programa de linha de comando mapgen, 59](#)
- [Exemplo do programa de linha de comando mapgen, 60](#)

Usando a visão geral do programa de linha de comando mapgen

Use o *mapgen* para criar mapeamentos com base em modelos publicados, que você criou no Mapping Architect for Visio. O *mapgen* usa o arquivo XML do modelo de mapeamento para gerar mapeamentos.

Para criar mapeamentos a partir de um modelo, conclua as seguintes etapas:

1. **Exporte as origens e os destinos, os atalhos e as origens de pesquisa.** No Designer ou no Gerenciador de Repositório, exporte os arquivos para objetos no modelo de mapeamento exigidos pelo *mapgen* para gerar o mapeamento.
2. **Edite o arquivo de parâmetro para o modelo de mapeamento.** A função Publicar Modelo no Mapping Architect for Visio cria um arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento. O arquivo de parâmetro deve fornecer os valores para todos os parâmetros usados no modelo de mapeamento. Defina cada mapeamento que deseja criar no arquivo de parâmetro.
3. **Crie o arquivo de mapeamento.** O *mapgen* cria um arquivo de mapeamento que será possível importar para o repositório do PowerCenter. O arquivo de mapeamento contém uma representação XML dos mapeamentos definidos no modelo e no arquivo de parâmetro.
4. **Importe o arquivo de mapeamento para o repositório.** Depois que o *mapgen* criar o arquivo de mapeamento, acesse o Designer ou o Gerenciador de Repositório para importar o arquivo de mapeamento para o repositório.

Requisitos de arquivo do mapgen

O *mapgen* requer os seguintes arquivos:

- **Arquivo de desenho do modelo de mapeamento.** Depois de criar o arquivo de desenho do modelo de mapeamento no Mapping Architect for Visio, salve-o como um arquivo de desenho do Visio com uma extensão .vsd para o Microsoft Visio 2010 e versões anteriores. É possível salvar o arquivo com uma extensão .vsdx para o Microsoft Visio 2016. O *mapgen* lê o arquivo de desenho Visio para determinar as transformações e as regras de link para os mapeamentos criados com base no modelo.
- **Arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento.** Ao publicar o modelo de mapeamento, o Mapping Architect for Visio cria um arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento. Edite o arquivo de parâmetro para fornecer os valores para os parâmetros de mapeamento. O *mapgen* lê o arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento para determinar os valores dos parâmetros usados no modelo.
- **Arquivos de definição de origem e de destino.** O modelo de mapeamento não inclui as definições para origens e destinos. Exporte as definições de origem e de destino do PowerCenter. O *mapgen* lê os arquivos de definição de origem e de destino para determinar as propriedades da tabela de origem e de destino e as colunas a serem usadas nos mapeamentos criados com base no modelo.

Arquivos de origem, de destino e de atalho

Ao avaliar as regras contidas no modelo de mapeamento, o *mapgen* exige os nomes e as propriedades das colunas disponíveis nas tabelas de origem e de destino. O *mapgen* usa os nomes das colunas e as propriedades para determinar as portas contidas nas transformações de mapeamento que seguem as regras. O *mapgen* também requer o nome, o tipo de objeto, o nome do repositório e o nome da porta dos atalhos para as origens, os destinos e as transformações usados no modelo de mapeamento. Exporte as origens, os destinos e os atalhos para torná-los disponíveis para o *mapgen*.

Exporte os seguintes objetos para a pasta `tabledefs`:

- definição de origem
- definição de destino
- atalho para definição de origem
- atalho para definição de destino
- atalho para transformação
- origem de pesquisa para transformação de Pesquisa

Caso não exporte os atalhos para os destinos e transformações, o *mapgen* criará os destinos e as transformações com base nas regras dos links para o destino ou a transformação.

Use as seguintes regras e diretrizes ao exportar as definições de origem e de destino e atalhos para as origens, destinos e transformações:

- O *mapgen* procura por todos os arquivos contidos em uma pasta. Por padrão, ele procura os arquivos contidos na pasta de definições de tabela do Mapping Architect for Visio:

```
<PowerCenterInstallationDir>\Client\MappingTemplate\tabledefs
```

Se você exportar os arquivos para outra pasta, especifique o nome do caminho dessa pasta ao executar o *mapgen*.

- O *mapgen* requer que todos os arquivos XML contidos na pasta sejam arquivos XML válidos do PowerCenter, que atendam ao `powrmart.dtd`. O *mapgen* lê todos os arquivos XML contidos no diretório.

Para garantir que o *mapgen* possa ler todos os arquivos XML contidos na pasta, mantenha somente arquivos XML válidos do PowerCenter XML na pasta de definições de tabela.

- Como o *mapgen* lê todos os arquivos contidos na pasta de definições de tabela, é possível exportar várias definições de origem para um arquivo XML. Por exemplo, a pasta pode conter um arquivo XML que descreva cinco origens ou cinco arquivos XML que descrevam, cada um, uma definição de origem. Da mesma forma, é possível exportar atalhos para várias transformações para um arquivo XML.
- O *mapgen* usa a primeira definição que encontrar na pasta de definições de tabela. Por exemplo, se você tiver um ASources.xml que apresente uma definição de origem para EMPLOYEE, e um BSources.xml que também tenha uma definição de origem para EMPLOYEE, o *mapgen* usará a primeira definição de origem EMPLOYEE que encontrar. Se as definições de origem estiverem contidas em diferentes pastas ou apresentarem colunas e propriedades diferentes, o *mapgen* poderá usar a definição de tabela errada para o mapeamento.

Crie pastas separadas para definições de tabela com os mesmos nomes, mas propriedades diferentes, a fim de garantir que o *mapgen* use a definição de tabela correta para o mapeamento. Em seguida, forneça o nome da pasta apropriada ao executar o *mapgen*.

Atualizando manualmente os parâmetros do modelo de mapeamento

Ao publicar um modelo de mapeamento, o Mapping Architect for Visio cria um arquivo XML e um arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento. O arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento contém os parâmetros definidos no modelo e está localizado na mesma pasta do arquivo de modelo de mapeamento.

Modifique o arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento para fornecer os valores dos parâmetros. Se desejar criar mais do que um mapeamento a partir do modelo, modifique o arquivo de parâmetro de modo que ele contenha todas as definições de mapeamento necessárias. Em seguida, forneça os valores de parâmetro para cada mapeamento.

O arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento tem um arquivo DTD (Document Type Definition) chamado parameters.dtd. Ao criar os mapeamentos com base no modelo, o arquivo de parâmetro é validado em relação ao parameter.dtd. Ao modificar o arquivo de parâmetro, verifique se o arquivo XML segue a estrutura do parameter.dtd.

Requisitos do arquivo de parâmetro

O texto a seguir mostra um exemplo de arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento:

```
<?xml version='1.0' encoding='UTF-16LE'?>
<!DOCTYPE PARAMETERS SYSTEM "parameters.dtd">
<PARAMETERS REPOSITORY_NAME="" REPOSITORY_VERSION="" REPOSITORY_CODEPAGE=""
REPOSITORY_DATABASETYPE="">
  <MAPPING_NAME="" FOLDER_NAME="" DESCRIPTION="">
    <PARAM NAME="$TGT$" VALUE="" />
    <PARAM NAME="$SRC$" VALUE="" />
    <PARAM NAME="$DBD_NAME$" VALUE="" />
    <PARAM NAME="$DB_TYPE$" VALUE="" />
  </MAPPING>
</PARAMETERS>
```

O arquivo inclui as seguintes informações:

- **Propriedades de parâmetro.** Contém o nome do repositório. É necessário a cada arquivo de parâmetro.

- **Propriedades de mapeamento.** Contém o nome, a descrição e a localização do mapeamento a ser criado. É necessário para cada mapeamento contido no arquivo de parâmetro.
- **Valores de parâmetro.** Os valores são necessários para cada mapeamento contido no arquivo de parâmetro.

Propriedades de parâmetro

O arquivo de parâmetro exige o nome do repositório para o qual planeja importar os mapeamentos definidos no arquivo. A propriedade `REPOSITORY_NAME` é definida uma vez para cada arquivo de parâmetro. Todos os mapeamentos definidos no arquivo de parâmetro terão o mesmo nome de repositório.

Propriedades de mapeamento

Defina as seguintes propriedades para cada mapeamento contido no arquivo de parâmetro:

- **NAME.** Nome do mapeamento.
- **FOLDER_NAME.** Nome da pasta de repositório para a qual planeja importar o mapeamento.
- **DESCRIPTION.** Descrição do mapeamento.

São necessárias todas as propriedades do mapeamento.

Valores de parâmetro

Use parâmetros de modelo de mapeamento para definir valores diferentes para propriedades, expressões, nomes de portas e outros elementos que podem variar para cada mapeamento. Defina o valor para cada parâmetro de modelo de mapeamento definido.

Cada elemento `PARAM` define um par de nome e valor de parâmetro. Defina o nome do parâmetro no modelo de mapeamento. Defina o valor do parâmetro no arquivo de parâmetro.

Modificando o arquivo de parâmetro

O arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento é XML. Modifique-o da mesma forma que você modifica arquivos HTML e outros arquivos de texto.

Ao instalar o PowerCenter, o DTD para o arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento é instalado. Para visualizar o DTD para o arquivo de parâmetro, localize o arquivo *parameter.dtd* no seguinte diretório:

```
<PowerCenterInstallationDir>\client\MappingTemplate\dtd
```

A quantidade de elementos `MAPPING` contidos no arquivo de parâmetro equivale ao número de mapeamentos que você deseja criar a partir do modelo.

Para modificar o arquivo de parâmetro:

1. Localize o arquivo de parâmetro do modelo de mapeamento que você deseja usar.
2. Abra-o com um editor de texto.
3. Procure a seguinte string no arquivo:


```
<PARAMETERS REPOSITORY_NAME=
```
4. Defina a propriedade `REPOSITORY_NAME` como o nome do repositório para o qual planeja importar os mapeamentos.
5. Procure a seguinte string no arquivo:


```
<MAPPING NAME=
```

6. Defina as seguintes propriedades de mapeamento necessárias:
 - Nome do mapeamento
 - Nome da pasta no repositório para onde você planeja importar os mapeamentos
 - Descrição do mapeamento
7. Procure a seguinte string no arquivo:


```
<PARAM NAME=
```
8. Defina os parâmetros de modelo de mapeamento como os valores apropriados para o mapeamento.
9. Se desejar criar mais do que um mapeamento a partir do mesmo modelo, adicione todas as cópias desejadas do elemento MAPPING ao arquivo e defina os parâmetros como os valores apropriados para cada mapeamento.
10. Salve o arquivo e feche-o.

Executando o programa de linha de comando mapgen

Use o programa de linha de comando *mapgen* para criar os mapeamentos a partir de um modelo.

O *mapgen* usa a seguinte sintaxe:

```
mapgen
<-t> VisioDrawingFile
<-p> ParameterFile
<-o> MappingFile
[-d] TableDefinitionDir
```

A seguinte tabela descreve as opções e argumentos do *mapgen*:

Opção	Argumento	Obrigatório/ Opcional	Descrição
-t	VisioDrawingFile	Obrigatório	Nome do arquivo de desenho do Visio para o modelo de mapeamento. O arquivo tem uma extensão .vsd para o Microsoft Visio 2010 e versões anteriores. É possível salvar o arquivo com uma extensão .vsdx para o Microsoft Visio 2016. Para criar o arquivo, salve o modelo de mapeamento do Mapping Architect for Visio como um arquivo de desenho do Visio. Se o arquivo não estiver na pasta de trabalho atual, adicione um nome de caminho na frente do nome do arquivo.
-p	ParameterFile	Obrigatório	Nome do arquivo de parâmetro do modelo de mapeamento. O Mapping Architect for Visio cria automaticamente o arquivo de parâmetro ao publicar o modelo de mapeamento. O nome de arquivo é <nome do modelo de mapeamento>_param.xml. Se o arquivo não estiver na pasta de trabalho atual, adicione um nome de caminho na frente do nome do arquivo.

Opção	Argumento	Obrigatório/ Opcional	Descrição
-o	MappingFile	Obrigatório	Nome do arquivo de mapeamento do PowerCenter usado para criar mapeamentos a partir do modelo. O arquivo tem uma extensão .xml. Caso não deseje criar o arquivo na pasta de trabalho atual, adicione um nome de caminho na frente do nome do arquivo.
-d	TableDefinitionDir	Condicional	Nome da pasta na qual os arquivos de definição de origem e de destino estão localizados. Obrigatório se os arquivos não estiverem localizados na pasta padrão. Por padrão, os arquivos de definição de origem e de destino são armazenados na seguinte localização: <code><PowerCenterInstallationDir>\Client\MappingTemplate\tabledefs</code>

Antes de executar o *mapgen*, verifique se você tem todos os arquivos exigidos pelo programa.

Para executar o programa *mapgen*:

1. Feche o arquivo de desenho Visio referenciado.
Se, ao executar o *mapgen*, o arquivo .vsd ou .vsdx estiver aberto, o *mapgen* gerará um aviso alertando que o arquivo está aberto para modificação.
2. No Designer ou no Gerenciador de Repositório, exporte as definições de origem e de destino para as origens e os destinos que deseja usar nos mapeamentos a serem criados pelo programa *mapgen*.
Por padrão, o *mapgen* procura os arquivos de definição de origem e de destino na seguinte pasta:
`<PowerCenterInstallationDir>\client\MappingTemplate\tabledefs`
Se você exportar os arquivos para outra pasta, ao executar o programa *mapgen*, forneça o nome da pasta.
3. Abra uma janela de linha de comando na máquina onde o Mapping Architect for Visio estiver instalado.
4. Vá para a pasta do Mapping Architect for Visio.
Por padrão, o Mapping Architect for Visio está instalado na seguinte localização:
`<PowerCenterInstallationDir>\client\MappingTemplate\`
5. Execute o arquivo *mapgen.exe*.
Depois de gerar o arquivo de mapeamento, importe-o para o repositório, a fim de visualizar todos os mapeamentos gerados.

Exemplo do programa de linha de comando *mapgen*

Neste exemplo, você usará o *mapgen* para gerar dois mapeamentos a partir de um modelo. Para gerar mapeamentos do PowerCenter e importá-los para o repositório, conclua as seguintes etapas:

1. Exporte definições de origem e de destino para a pasta *tabledefs*.
2. Edite o arquivo de parâmetro.
3. Execute o programa de linha de comando *mapgen*.
4. Importe o arquivo de mapeamento para o repositório.

Etapa 1. Exportar definições de origem e de destino

Abra o Designer ou o Gerenciador de Repositório e exporte as definições de origem e de destino que você planeja usar no modelo de mapeamento.

Neste exemplo, você exportará s_Employees e t_Employees para a seguinte localização padrão:

```
\<PowerCenterInstallationDir>\Client\MappingTemplate\tabledefs
```

Etapa 2. Editar o arquivo de parâmetro

Ao publicar o modelo de mapeamento, o Mapping Architect for Visio cria um arquivo de parâmetro na mesma localização do arquivo XML de modelo de mapeamento. Localize o arquivo de parâmetro e edite-o para incluir os valores necessários aos mapeamentos que deseja gerar.

No modelo de mapeamento, você especificou os seguintes parâmetros:

- **\$end\$**. Este parâmetro define a porta de destino.
- **\$start\$**. Este parâmetro define a porta de origem que contém os dados necessários no destino.
- **\$Source\$**. Este parâmetro define a tabela de origem.

Atualize o arquivo de parâmetro para criar dois mapeamentos. Os dois mapeamentos usam a mesma origem, mas extraem dados de portas de origem diferentes e carregam dados em diferentes portas do mesmo destino. O seguinte código é exibido no arquivo de parâmetro concluído:

```
<?xml version='1.0'?>
<!DOCTYPE PARAMETERS SYSTEM "parameters.dtd">
<PARAMETERS REPOSITORY_NAME="HR">
  <MAPPING NAME="M_EmployeeID" FOLDER_NAME="CRM" DESCRIPTION="M_EmployeeID">
    <PARAM NAME="$end$" VALUE="EMPLOYEE_ID" />
    <PARAM NAME="$start$" VALUE="EMPLOYEE_NUMBER" />
    <PARAM NAME="$Source$" VALUE="s_Employees" />
  </MAPPING>
  <MAPPING NAME="M_EmployeeName" FOLDER_NAME="CRM" DESCRIPTION="M_EmployeeName">
    <PARAM NAME="$end$" VALUE="FIRST_NAME" />
    <PARAM NAME="$start$" VALUE="EMPL_FIRST_NAME" />
    <PARAM NAME="$Source$" VALUE="s_Employees" />
  </MAPPING>
</PARAMETERS>
```

Etapa 3. Executar o programa de linha de comando mapgen

Antes de executar o *mapgen*, feche e salve os arquivos de desenho e de parâmetro de modelo de mapeamento.

Você tem os seguintes arquivos de modelo de mapeamento na pasta:

```
<PowerCenterInstallationDir>\client\MappingTemplate\
```

- mt_employee.vsd ou mt_employee.vsdX
- mt_employee.param.xml

Vá para a linha de comando e execute as seguintes etapas:

1. Mude o diretório para a seguinte localização:

```
< PowerCenter InstallationDir >\client\MappingTemplate\
```

2. Insira o seguinte comando para o Microsoft Visio 2010 e versões anteriores:

```
mapgen -t mt_employees.vsd -p mt_employees_param.xml -o output_employees.xml
```

Insira o seguinte comando para o Microsoft Visio 2016:

```
mapgen -t mt_employees.vsdX -p mt_employees_param.xml -o output_employees.xml
```

O *mapgen* cria o arquivo de mapeamento chamado `output_employees.xml`. Use esse arquivo para importar os novos mapeamentos para o repositório.

Etapa 4. Importar os mapeamentos para o repositório

No Designer ou no Gerenciador de Repositório, estabeleça conexão com o repositório. Selecione Repositório > Importar Objetos. O Assistente de Importação é exibido.

Para importar os mapeamentos, selecione o arquivo `output_employees.xml` criado pelo *mapgen*. Depois de concluir as etapas do Assistente de Importação, os mapeamentos são exibidos no repositório.

CAPÍTULO 7

Usando modelos de mapeamento Informatica

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Usando a visão geral de modelos de mapeamento da Informatica, 63](#)
- [Modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 1, 64](#)
- [Modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 2, 66](#)
- [Modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 3, 68](#)
- [Modelo Remover Duplicações, 70](#)
- [Modelo Carregamento Incremental, 71](#)

Usando a visão geral de modelos de mapeamento da Informatica

Os modelos de mapeamento Informatica são modelos predefinidos que abrangem padrões de data warehousing comuns, como, por exemplo, dimensões de alteração lenta e carregamento incremental. Esses modelos fornecem solução para a maioria dos problemas comuns em projetos de data warehousing. É possível usar os modelos de mapeamento predefinidos a fim de documentar métodos para mapear ou processar dados.

A Informatica fornece mapeamentos predefinidos para os seguintes tipos de modelos:

- **Dimensões de Alteração Lenta Tipo 1.** Carrega uma tabela de dimensões de alteração lenta inserindo novas dimensões e substituindo as existentes.
- **Dimensões de Alteração Lenta Tipo 2.** Carrega uma tabela de dimensões de alteração lenta com dimensões novas e alteradas. Há três tipos de dimensões de alteração lenta tipo 2.
- **Dimensões de Alteração Lenta Tipo 3.** Carrega uma tabela de dimensões de alteração lenta inserindo novas dimensões e atualizando os valores das existentes.
- **Remover Duplicações.** Registros duplicados são encontrados com frequência em dados de origem. O modelo de mapeamento Remover Duplicações ajuda a remover dados duplicados de tabelas de origem.

- **Carregamento Incremental.** Você poderá usar o modelo Carregamento Incremental quando desejar identificar e capturar os dados que foram adicionados, alterados ou excluídos de uma tabela do banco de dados.

Para obter mais informações sobre criação de mapeamentos a partir desses modelos, consulte o *Guia do Designer do PowerCenter*.

Modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 1

O modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 1 filtra linhas de origem com base em comparações definidas pelo usuário e insere somente as novas dimensões no destino. As linhas que contêm alterações às dimensões existentes são atualizadas no destino substituindo-se a dimensão existente. No mapeamento Dimensão Tipo 1, todas as linhas contêm dados de dimensão atualizados.

Use o modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 1 para atualizar uma tabela de dimensões de alteração lenta quando não precisar manter nenhuma versão anterior das dimensões na tabela.

Por exemplo, você pode ter uma tabela de dimensões de local com o código da loja, a localização e as despesas gerais, que você atualiza depois que a empresa abre uma nova loja. Essa dimensão é usada para cálculos de vendas e despesas gerais. Como você não precisa saber o endereço anterior da mesma loja nem as despesas gerais do ano anterior, os dados de dimensões anteriores não são necessários na tabela. Com o mapeamento Dimensão Tipo 1, é possível manter os dados atuais sem um log histórico.

Parâmetros

Ao usar o Assistente de Dimensões de Alteração Lenta Tipo 1, é necessário configurar os parâmetros.

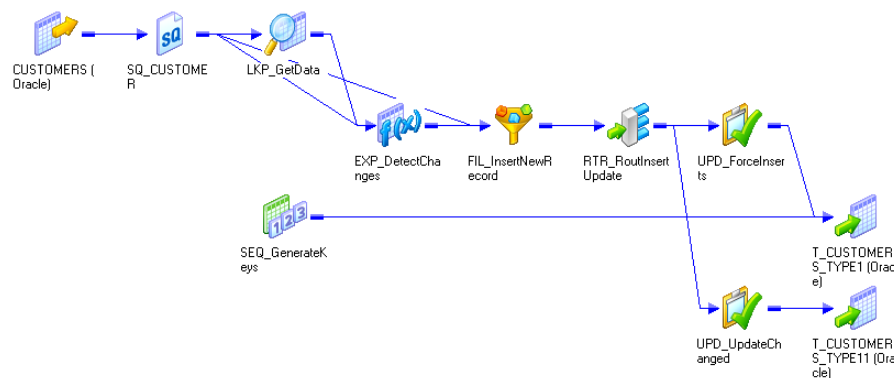
A tabela a seguir descreve os parâmetros para o assistente:

Parâmetro	Nome	Descrição
\$CREATE_TGT\$	Criar Tabela de Destino	Cria uma tabela de destino em vez de usar uma existente. O tipo de banco de dados de destino será o mesmo tipo do de origem.
\$INCR_COND\$	Condição de Extração Incremental	Carrega todas as linhas da tabela de origem de banco de dados. Se não estiver especificado, todas as linhas serão carregadas.
\$TGT\$	Tabela de Destino	Selecione uma tabela de destino entre as contidas na pasta de trabalho atual.
\$SRC\$	Tabela de Origem	Todas as definições de origem disponíveis do diretório de trabalho atual.
\$KEY\$	Campos de Chave de Comparação	Conjunto de campos que identificam uma linha alterada entre as tabelas de origem e de destino.
\$LKEY\$	Campos de Chave Lógica	Colunas da tabela de origem que identificam uma entidade específica.
\$DBD\$	Tipos de Banco de Dados	Tipo de banco de dados para o novo destino.

Parâmetro	Nome	Descrição
\$\$KEY\$	Chave Substituta	Coluna da tabela de destino que pode agir como uma chave primária.
\$\$DICT\$	Associação Definida	Associação entre as colunas da tabela de origem e de destino.

Compreendendo o mapeamento

A figura a seguir mostra um mapeamento criado pelo Assistente de Dimensões de Alteração Lenta ao selecionar a opção Dimensão Tipo 1:



O mapeamento Dimensão Tipo 1 usa as transformações de Pesquisa e Expressão para comparar dados de origem aos dados de destino existentes. Ao percorrer o Assistente de Dimensões de Alteração Lenta, você insere condições de pesquisa e colunas de origem que o Serviço de Integração deverá comparar ao destino existente.

Para cada linha de origem sem uma chave primária correspondente no destino, a transformação de Expressão marca a nova linha. Para cada linha de origem com uma chave primária correspondente no destino, a Expressão compara as colunas de origem definidas pelo usuário e as de destino. Se as colunas não corresponderem, a Expressão marcará a linha alterada. Em seguida, o mapeamento se divide em dois fluxos de dados separados.

O primeiro fluxo usa a transformação de Roteador, RTR_RoutInsertUpdate, para transmitir somente novos registros à transformação de Estratégia de Atualização, UPP_ForceInserts. Essa transformação, UPD_ForceInserts, insere novas linhas no destino, e uma de Gerador de Sequência, SEQ_GenerateKeys, cria uma chave primária para cada linha.

No segundo fluxo de dados, a transformação de Roteador, RTR_RoutInsertUpdate, transmite as linhas alteradas para a transformação de Estratégia de Atualização, UPD_UpdateChanged. Essa transformação, UPD_UpdateChanged, substitui as linhas existentes no destino pelas linhas de origem atualizadas.

É possível criar as seguintes transformações usando o Assistente de Dimensões de Alteração Lenta Tipo 1:

- Transformações de Pesquisa
- Transformações de Filtro
- Transformações de Estratégia de Atualização

Modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 2

No mapeamento Dimensão Tipo 2, a tabela de dimensões de alteração lenta é atualizada com dimensões novas e alteradas. Há três tipos de dimensões de alteração lenta tipo 2:

- **Mapeamento Dados de Versão.** O mapeamento Dimensão Tipo 2/Dados de Versão filtra as linhas de origem com base em comparações definidas pelo usuário e insere dimensões novas e alteradas no destino. As alterações são rastreadas na tabela de destino criando-se uma versão para a chave primária e um número de versão para cada dimensão contida na tabela. No destino Dimensão Tipo 2/Dados de Versão, a versão atual de uma dimensão apresenta o número e a chave primária incrementada mais altos da dimensão.

Use o mapeamento Dimensão Tipo 2/Dados de Versão para atualizar uma tabela de dimensões de alteração lenta quando desejar manter um histórico completo dos dados de dimensões na tabela. Os números de versão e as chaves primárias com versão rastreiam a ordem das alterações em cada dimensão.

- **Mapeamento Sinalizar Atual.** O mapeamento Dimensão Tipo 2/Sinalizar Atual filtra as linhas de origem com base em comparações definidas pelo usuário e insere dimensões novas e alteradas no destino. As alterações são rastreadas na tabela de destino sinalizando a versão atual de cada dimensão e criando uma versão para a chave primária. No destino Dimensão Tipo 2/Sinalizar Atual, a versão atual de uma dimensão tem um sinalizador atual definido em 1 e a chave primária incrementada mais alta.

Quando desejar manter um histórico completo de dados de dimensão na tabela, com as informações mais recentes sinalizadas, use o mapeamento Dimensão Tipo 2/Sinalizar Atual para atualizar uma tabela de dimensões de alteração lenta. As chaves primárias com versão rastreiam a ordem das alterações em cada dimensão.

- **Mapeamento Intervalo de Data Efetiva.** O mapeamento Dimensão Tipo 2/Intervalo de Data Efetiva filtra as linhas de origem com base em comparações definidas pelo usuário e insere dimensões novas e alteradas no destino. As alterações são rastreadas na tabela de destino mantendo-se um intervalo de data efetiva para a versão de cada dimensão no destino. No destino Dimensão Tipo 2/Intervalo de Data Efetiva, a versão atual de uma dimensão apresenta uma data de início sem data final correspondente. Use o mapeamento Dimensão Tipo 2/Intervalo de Data Efetiva para atualizar uma tabela de dimensões de alteração lenta quando desejar manter um histórico completo dos dados de dimensões na tabela. Um intervalo de data efetiva rastreia o histórico cronológico de alterações de cada dimensão.

Por exemplo, você pode ter uma tabela de dimensões com informações de produtos, tais como o nome, a ID, o ano e o preço do produto. Quando o preço do produto for alterado, uma nova linha será adicionada à tabela com as informações de preço mais recentes, e a linha anterior será mantida adicionando-se uma nova coluna com um mapeamento de versão/data/sinalizador. Quando o preço do produto é alterado de forma contínua, o histórico completo das alterações é armazenado.

Parâmetros

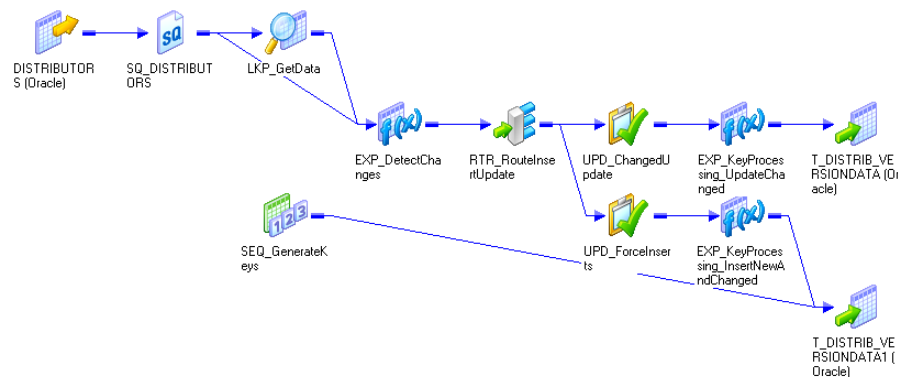
Além dos parâmetros descritos em [“Parâmetros” na página 64](#), o assistente de Dimensões de Alteração Lenta Tipo 2 usa parâmetros adicionais.

A seguinte tabela descreve os parâmetros adicionais para o assistente de Dimensões de Alteração Lenta Tipo 2:

Parâmetro	Nome	Descrição
\$FKEY\$	Sinalizador Atual	Distingue linhas antigas de novas. Uma linha nova tem valor equivalente a 1 e uma linha antiga, equivalente a 0.
\$SDATE\$	Data de Início Efetiva	Coluna da tabela de destino para armazenar a data de início do período de comparação.
\$EDATE\$	Data Final Efetiva	Coluna da tabela de destino para armazenar a data final do período de comparação.
\$DDATE\$	Data Final Padrão	Valor da data final. Use a função de data específica ao banco de dados para especificar a data.
\$VKEY\$	Campo de Chave de Versão	Rastreia o histórico de todas as alterações. Sempre que uma linha é modificada, o valor de número de versão é incrementado em um.

Compreendendo o mapeamento

A figura a seguir mostra um mapeamento criado pelo Assistente de Dimensões de Alteração Lenta ao selecionar a opção Dimensão Tipo 2 ou a opção Dados de Versão:



O mapeamento Dimensão Tipo 2/Dados de Versão usa as transformações de Pesquisa e Expressão para comparar dados de origem aos dados de destino existentes. Ao percorrer o Assistente de Dimensões de Alteração Lenta, você insere condições de pesquisa e colunas de origem que o Serviço de Integração deverá comparar ao destino existente.

Para cada linha de origem sem uma chave primária correspondente no destino, a transformação de Expressão marca a nova linha. Para cada linha de origem com uma chave primária correspondente no destino, a Expressão compara as colunas de origem definidas pelo usuário e as de destino. Se as colunas não corresponderem, a Expressão marcará a linha alterada. Em seguida, o mapeamento se divide em dois fluxos de dados.

O primeiro fluxo usa a transformação de Roteador, RTR_RouteInsertUpdate, para transmitir somente as novas linhas à transformação de Estratégia de Atualização, UPD_ForceInserts. A transformação de Estratégia de Atualização, UPD_ForceInserts, insere novas linhas no destino. Um Gerador de Sequência, SQ_GenerateKeys, cria uma chave primária para cada linha. A transformação de Expressão,

EXP_KeyProcessing_InsertNewAndChanged, aumenta o incremento entre as chaves em 1.000 e cria um número de versão de 0 para cada nova linha.

No segundo fluxo de dados, a transformação de Roteador, RTR_RouteInsertUpdate, transmite somente as linhas alteradas para serem passadas para a transformação de Estratégia de Atualização, UPD_ChangedUpdate. A transformação de Estratégia de Atualização, UPD_ChangedUpdate, insere linhas alteradas no destino. A transformação de Expressão, EXP_KeyProcessing_UpdateChanged, incrementa a chave e o número de versão em um.

É possível criar as seguintes transformações usando o Assistente de Dimensões de Alteração Lenta Tipo 2:

- Transformações de Gerador de Sequência
- Transformações de Pesquisa
- Transformações de Roteador
- Transformações de Expressão
- Transformações de Estratégia de Atualização

Modelo Dimensões de Alteração Lenta Tipo 3

O mapeamento Dimensão Tipo 3 filtra linhas de origem com base em comparações definidas pelo usuário e insere no destino somente as que forem dimensões novas. As linhas que contêm alterações nas dimensões existentes são atualizadas no destino. Ao atualizar uma dimensão existente, o Serviço de Integração salva os dados existentes em diferentes colunas da mesma linha e os substitui por atualizações. Como opção, o Serviço de Integração insere a data do sistema como um carimbo de data/hora para cada linha inserida ou atualizada. No destino Dimensão Tipo 3, cada dimensão contém dados atuais.

Use o mapeamento Dimensão Tipo 3 para atualizar uma tabela de dimensões de alteração lenta quando desejar manter somente as versões atual e anterior dos dados da coluna na tabela. Ambas as versões da coluna ou colunas especificadas são salvas na mesma linha.

Ao usar esta opção, o Designer cria campos adicionais no destino:

- **PM_PREV_Nome_da_coluna.** O Designer gera uma coluna anterior correspondente a cada coluna da qual você deseja obter dados históricos. O Serviço de Integração mantém nessas colunas a versão anterior dos dados de dimensão.
- **PM_PRIMARYKEY.** O Serviço de Integração gera uma chave primária para cada linha gravada no destino.
- **PM_EFFECT_DATE.** Este é um campo opcional. O Serviço de Integração usa a data do sistema para indicar quando cria ou atualiza uma dimensão.

Por exemplo, você pode ter uma tabela de dimensões de local com o código da loja, a localização e as despesas gerais, que você atualiza depois que a empresa altera a localização de uma loja. Essa dimensão é usada para cálculos de vendas e despesas gerais. Nesse caso, são necessárias apenas as duas versões mais recentes das informações de localização para rastrear as alterações e efetuar os cálculos. Não é necessário saber o histórico completo de todas as localizações anteriores. Com o mapeamento Dimensão Tipo 3, é possível manter os dados atuais e os anteriores sem um histórico completo.

Parâmetros

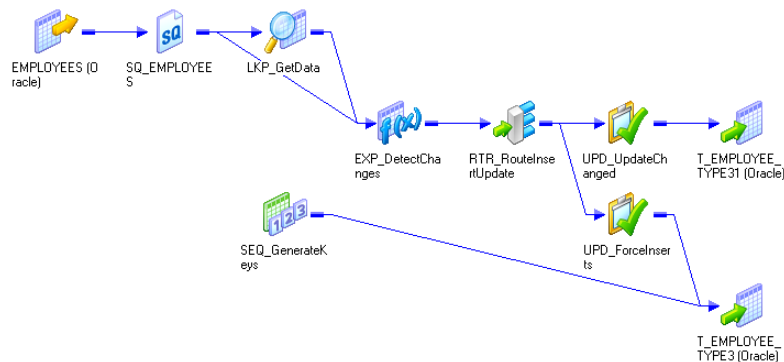
Além dos parâmetros descritos em ["Parâmetros" na página 64](#), o Assistente de Dimensões de Alteração Lenta Tipo 3 usa um parâmetro adicional.

A seguinte tabela descreve o parâmetro adicional para o assistente de Dimensões de Alteração Lenta Tipo 3:

Parâmetro	Nome	Descrição
\$EFFECT_DATE\$	Campo Data Efetiva	Data a partir da qual o parâmetro é efetivo.

Compreendendo o mapeamento

A figura a seguir mostra um mapeamento criado pelo Assistente de Dimensões de Alteração Lenta ao selecionar a opção Dimensão Tipo 3:



O mapeamento Dimensão Tipo 3 usa as transformações de Pesquisa e Expressão para comparar dados de origem aos dados de destino existentes. Ao percorrer o Assistente de Dimensões de Alteração Lenta, você insere condições de pesquisa e colunas de origem que o Serviço de Integração deverá comparar ao destino existente. O Designer cria colunas adicionais para que as colunas de alteração mantenham dados históricos.

Para cada linha de origem sem uma chave primária correspondente no destino, a transformação de Expressão marca a nova linha. Para cada linha de origem com uma chave primária correspondente no destino, a Expressão compara as colunas de origem definidas pelo usuário e as de destino. Se as colunas não corresponderem, a Expressão marcará a linha alterada. Em seguida, o mapeamento se divide em dois fluxos de dados.

O primeiro fluxo usa a transformação de Roteador, RTR_RouteInsertUpdate, para transmitir somente as novas linhas à transformação de Estratégia de Atualização, UPD_ForceInserts. UPD_ForceInserts insere novas linhas no destino. Um Gerador de Sequência, SEQ_GenerateKeys, cria uma chave primária para cada linha. Se você escolher a opção Data Efetiva no assistente de mapeamento, o Designer também criará um novo campo, PM_EFFECT_DATE, na transformação de Expressão, EXP_DetectChanges. O Serviço de Integração usa a data do sistema para indicar quando cria uma nova linha.

No segundo fluxo de dados, a transformação de Roteador, RTR_RouteInsertUpdate, transmite somente as linhas alteradas para serem passadas para a transformação de Estratégia de Atualização, UPD_ChangedUpdate. UPD_UpdateChanged insere linhas alteradas no destino. Se você escolher a opção Data Efetiva no assistente de mapeamento, o Designer também criará um novo campo, PM_EFFECT_DATE, na transformação de Expressão, EXP_DetectChanges. O Serviço de Integração usa a data do sistema para indicar quando atualiza uma linha.

É possível criar as seguintes transformações usando o Assistente de Dimensões de Alteração Lenta Tipo 3:

- Transformações de Pesquisa
- Transformações de Filtro
- Transformações de Expressão

- Transformações de Roteador
- Transformações de Estratégia de Atualização

Modelo Remover Duplicações

Registros duplicados são encontrados com frequência em dados de origem. O modelo de mapeamento Remover Duplicações ajuda a remover dados duplicados de tabelas de origem. Este modelo ajuda a manter somente uma versão dos dados no banco de dados de destino.

Por exemplo, a sua empresa adquire outra empresa e ambas possuem muitos clientes em comum. Ao atualizar o banco de dados, é necessário remover as informações duplicadas, com base em atributos como nome e endereço dos clientes em comum. É possível usar o modelo Remover Duplicações para remover as informações duplicadas dos clientes em comum e manter o banco de dados atualizado.

Parâmetros

A tabela a seguir descreve os parâmetros para o modelo Mapeamento Remover Duplicações:

Parâmetro	Nome	Descrição
\$TGT\$	Tabela de Destino	Selecione uma tabela de destino entre as contidas na pasta de trabalho atual.
\$SRC\$	Tabela de Origem	Todas as definições de origem disponíveis do diretório de trabalho atual.
\$KEY\$	Chave Substituta	Chave substituta é a chave primária.
\$DICT\$	Associação Definida	Associação entre as colunas da tabela de origem e de destino.

Compreendendo o mapeamento

A figura a seguir mostra um mapeamento que o Assistente de Modelos do Mapeamento Remover Duplicações cria ao selecionar a opção Remover Duplicações:



O mapeamento Dimensão Remover Duplicações usa a transformação do Classificador, SRT_GetData, para classificar os dados. A transformação do Agregador, AGG_RemoveDuplicateRecords, remove os registros duplicados e transmite somente uma versão dos dados à tabela de destino.

É possível criar as seguintes transformações usando o modelo de mapeamento Remover Duplicações:

- Transformações do Classificador
- Transformações do Agregador

Modelo Carregamento Incremental

Você poderá usar o modelo Carregamento Incremental quando desejar identificar e capturar os dados que foram adicionados, alterados ou excluídos de uma tabela do banco de dados. O modelo Carregamento Incremental pode ser usado das seguintes formas:

- **Usar Hora da Última Atualização.** É possível atualizar o banco de dados de destino selecionando todas as linhas de uma tabela na qual a data nos campos de data de criação ou de modificação seja equivalente a SYSDATE-1.
- **Usar Carimbo de Data/Hora da Sessão.** É possível atualizar o banco de dados de destino carregando os últimos dados com base no carimbo de data/hora da sessão.

Por exemplo, Karen trabalha em um ambiente de vendas, no qual o banco de dados de destino é atualizado no final de cada dia, para incluir o histórico completo das transações. O banco de dados é atualizado executando-se um fluxo de trabalho. Karen usa o modelo Carregamento Incremental para atualizar o banco de dados de destino. Esse modelo garante que, em vez de todos os dados, somente os alterados sejam carregados no banco de dados de destino.

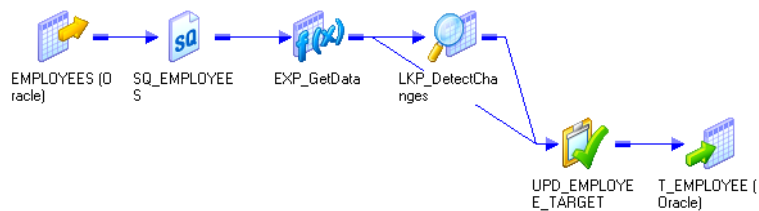
Parâmetros

A tabela a seguir descreve os parâmetros para o Assistente de Modelo Carregamento Incremental:

Parâmetro	Nome	Descrição
\$TGT\$	Tabela de Destino	Seleciona uma tabela de destino na lista correspondente para usar uma tabela existente.
\$SRC\$	Tabela de Origem	Seleciona uma tabela de destino na lista correspondente.
\$LKEY\$	Campos de Chave Lógica	Seleciona as colunas na tabela de origem para pesquisar dados na tabela de destino.
\$UPDATE_TS\$	Campo Carimbo de Data/ Hora de Origem	Hora na qual a linha é atualizada na tabela.
\$DICT\$	Associação Definida	Associação entre as colunas da tabela de origem e de destino.

Compreendendo o mapeamento

A figura a seguir mostra um mapeamento criado pelo Assistente de Carregamento Incremental ao selecionar a opção Carregamento Incremental:



O mapeamento Carregamento Incremental usa as transformações de Pesquisa e Expressão para comparar dados de origem aos dados de destino existentes. Ao percorrer o Assistente de Dimensões de Alteração Lenta, você insere condições de pesquisa e colunas de origem que o Serviço de Integração deverá comparar

ao destino existente. O Designer criar colunas adicionais para que as colunas de alteração mantenham dados históricos.

Para cada linha de origem sem uma chave primária correspondente no destino, a transformação de Expressão marca a linha como nova. Para cada linha de origem com uma chave primária correspondente no destino, a Expressão compara as colunas de origem definidas pelo usuário e as de destino. Se as colunas não corresponderem, a Expressão marcará a linha alterada. A transformação de Estratégia de Atualização, UPD_EMPLOYEE_TARGET, insere somente as novas linhas no destino.

É possível criar as seguintes transformações usando o assistente de modelos de carregamento incremental:

- Transformações de Pesquisa
- Transformações de Expressão
- Transformações de Estratégia de Atualização

APÊNDICE A

Glossário

arquivo de mapeamento XML

Arquivo gerado pelo Designer ao exportar um mapeamento. No Mapping Architect for Visio, é possível criar um modelo de mapeamento a partir do arquivo XML de mapeamento.

arquivo de parâmetros de modelo de mapeamento

Arquivo gerado pelo Mapping Architect for Visio ao publicar um modelo de mapeamento. O Mapping Architect for Visio também gera um arquivo XML de modelo de mapeamento. Use o arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento para definir e salvar valores de parâmetro. O formato do nome de arquivo é [nome do modelo]_param.xml.

arquivos de modelo de mapeamento

Arquivos gerados pelo Mapping Architect for Visio ao salvar ou publicar um modelo de mapeamento. Entre os arquivos de modelo de mapeamento incluem-se arquivos de desenho, XML e de parâmetro.

arquivo XML de modelo de mapeamento

Arquivo que o Mapping Architect for Visio gera ao publicar um modelo de mapeamento ou arquivo de desenho de modelo de mapeamento. O Mapping Architect for Visio também gera um arquivo de parâmetro de modelo de mapeamento. O formato do nome do arquivo é [nome do modelo].xml.

Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento

Assistente do Cliente do PowerCenter que gera mapeamentos a partir dos arquivos de modelo e os importa para o repositório.

Barra de ferramentas do Informatica

Barra de ferramentas do Microsoft Visio que exibe botões para tarefas que é possível executar em um modelo de mapeamento, como criação de um arquivo XML de mapeamento, validação e publicação de modelos, bem como atribuição de parâmetros e variáveis de mapeamento.

conjunto de regras

Conjunto de regras que indicam como os dados são movidos de um objeto de mapeamento para o próximo. Cada link de um modelo de mapeamento deve ter um conjunto de regras associado. Um conjunto de regras pode ter uma ou mais regras.

Informatica stencil

Modelo que inclui formas que representam os objetos de mapeamento do PowerCenter, tais como definições de origem e de destino, link e transformações.

janela de desenho

Área de trabalho para o modelo de mapeamento. Inicialmente, o Mapping Architect for Visio exibe uma janela de desenho vazia.

link

Um objeto de mapeamento conecta origens, destinos, transformações e especifica as regras para movimentação de dados.

modelo de mapeamento

Desenho no Visio que representa um mapeamento. Use regras e parâmetros em um modelo de mapeamento para especificar a lógica de transformação para um mapeamento do PowerCenter.

modelo de mapeamento de arquivo de desenho

Arquivo gerado pelo Mapping Architect for Visio ao salvar um modelo de mapeamento. O nome do arquivo está no formato [nome do modelo]. o defeito ou [nome do modelo]. vsdx com base na versão do Microsoft Visio.

modelo de mapeamento do PowerCenter

Modelo de mapeamento predefinido no Cliente do PowerCenter que abrange um padrão de data warehousing comum, por exemplo, dimensões de alteração lenta.

programa de linha de comando mapgen

Programa de linha de comando que gera um arquivo XML a partir de arquivos de modelo de mapeamento. Importe o arquivo XML para o PowerCenter para criar os mapeamentos.

ÍNDICE

A

- Palavra-chave %ALL%
 - usando com a precisão zero [23](#)
 - usando em expressões [23](#)
- arquivos de destino
 - exportando [56](#)
 - usando com o mapgen [56](#)
- arquivos de origem
 - exportando [56](#)
 - Transformação de pesquisa [49](#)
 - usando com o mapgen [56](#)
- arquivos de parâmetro
 - modelo de mapeamento para o Mapping Architect for Visio [57](#)
 - modificando para o Mapping Architect for Visio [58](#)
 - propriedades de mapeamento para o Mapping Architect for Visio [58](#)
 - propriedades de parâmetro para o Mapping Architect for Visio [58](#)
 - requisitos do modelo de mapeamento para o Mapping Architect for Visio [57](#)
 - valores de parâmetro para o Mapping Architect for Visio [58](#)
- arquivos simples
 - destinos suportados [24](#)
 - origens suportadas [24](#)
- Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento
 - descrição [48](#)
- assistentes
 - Importar modelo de mapeamento [48](#)
- atalhos
 - definições de destino [25](#)
 - definições de origem [25](#)
 - propriedades do objeto de mapeamento [25](#)
- avaliando
 - regras de inclusão e exclusão [39](#)

B

- bancos de dados relacionais
 - destinos suportados [24](#)
 - origens suportadas [24](#)
- Barra de ferramentas do Informatica
 - Interface do Mapping Architect for Visio [11](#), [15](#)

C

- Carregamento Incremental
 - descrição [71](#)
 - parâmetros [71](#)
- componentes
 - Mapping Architect for Visio [11](#)
- configurando
 - objetos de mapeamento [22](#)
- conjuntos de regras
 - avaliando regras de inclusão e de exclusão [39](#)

D

- definições de destino
 - atalhos, configurando [25](#)
 - Informatica stencil [24](#)
 - IsShortcut (propriedade) [25](#)
 - objetos de mapeamento [24](#)
 - Sempre criar destino (propriedade) [25](#)
- definições de origem
 - atalhos, configurando [25](#)
 - Informatica stencil [24](#)
 - IsShortcut (propriedade) [25](#)
 - objetos de mapeamento [24](#)
- desenho
 - modelo de mapeamento [16](#)
- destinos
 - arquivos simples [24](#)
 - bancos de dados relacionais [24](#)
- Destinos do PowerExchange
 - suportado [24](#)
- dicas
 - Transformação de Associador no Mapping Architect for Visio [30](#)
 - Transformação de Roteador no Mapping Architect for Visio [33](#)
- Dimensões de Alteração Lenta Tipo 1
 - descrição [64](#)
 - parâmetros [64](#)
- Dimensões de Alteração Lenta Tipo 2
 - descrição [66](#)
 - parâmetros [66](#)
- Dimensões de Alteração Lenta Tipo 3
 - descrição [68](#)
 - parâmetros [68](#)

E

- exclusão
 - regras [39](#)
- expressões
 - em transformações [23](#)
 - usando a palavra-chave %ALL% [23](#)
 - usando parâmetros [17](#)

G

- grupos
 - em transformações de vários grupos [24](#), [40](#)

I

- importar modelo de mapeamento
 - mensagem de status [53](#)
- inclusão
 - regras [39](#)

Informatica stencil

- definições de destino [24](#)
- definições de origem [24](#)
- Interface do Mapping Architect for Visio [11](#), [15](#)
- mapplets [26](#)
- objetos de mapeamento [15](#)
- Transformação de associador [30](#)
- transformação de Pesquisa [31](#)
- Transformação de roteador [33](#)
- transformações suportadas [21](#)

iniciando

- Mapping Architect for Visio [14](#)

interfaces

- Mapping Architect for Visio [11](#)

IsShortcut (propriedade)

- definições de destino [25](#)
- definições de origem [25](#)
- propriedades do objeto de mapeamento [25](#)

J

janela de desenho

- Interface do Mapping Architect for Visio [11](#)

L

limitações

- Regra de parâmetro [45](#)

link

- criando regras [41](#)

M

mapgen

- criando mapeamentos a partir do modelo [55](#)
- descrição [55](#)
- diretrizes para arquivos de origem e de destino [56](#)
- executando o programa [59](#)
- requisitos [56](#)

Mapping Architect for Visio

- componentes [11](#)
- descrição [10](#)
- destinos do PowerExchange suportados [24](#)
- iniciando [14](#)
- interfaces [11](#)
- origens do PowerExchange suportadas [24](#)
- transformações suportadas [21](#)

mapplets

- descrição [26](#)
- Informatica stencil [26](#)
- objetos de mapeamento [26](#)

mensagens

- Mapping Architect for Visio, status de mapeamento [53](#)

modelo de mapeamento

- Assistente de Importação de Modelo de Mapeamento [48](#)
- criando mapeamentos [55](#)
- definição [11](#)
- desenho [16](#)
- objetos de mapeamento necessários [15](#)
- usando o assistente [48](#)

Modelo de mapeamento da Informatica

- descrição [11](#)

N

nomes do grupo

- usando parâmetros [17](#)

O

objetos de mapeamento

- configurando [22](#)
- definições de destino [24](#)
- definições de origem [24](#)
- exigido no modelo de mapeamento [15](#)
- Informatica stencil [15](#)
- mapplets [26](#)
- Transformação de associador [30](#)
- Transformação de pesquisa [31](#)
- Transformação de roteador [33](#)
- usando parâmetros [22](#)

ordem

- regras de avaliação [38](#)

origens

- arquivos simples [24](#)
- bancos de dados relacionais [24](#)

Origens do PowerExchange

- suportado [24](#)

P

parâmetros do modelo de mapeamento

- usando [17](#)

precisão

- usando a precisão zero com a palavra-chave %ALL% [23](#)

precisão zero

- usando com a palavra-chave %ALL% [23](#)

propriedades de mapeamento

- no arquivo de parâmetro do Mapping Architect for Visio [58](#)

propriedades de parâmetro

- no arquivo de parâmetro do Mapping Architect for Visio [58](#)

propriedades de transformação

- usando parâmetros [17](#)

propriedades do objeto de mapeamento

- atalhos [25](#)
- IsShortcut (propriedade) [25](#)
- transformações reutilizáveis [24](#)

R

Regra Chave Externa

- descrição [43](#)
- sintaxe [43](#)

Regra Chave Primária

- descrição [47](#)
- sintaxe [47](#)

Regra de parâmetro

- descrição [45](#)
- limitações [45](#)

regra Dicionário

- descrição [42](#)
- sintaxe para arquivo de texto [42](#)
- sintaxe para regra [42](#)

Regra Padrão

- descrição [46](#)
- sintaxe [46](#)

Regra Porta com Nome

- descrição [43](#)

- Regra Porta com Nome ()
 - sintaxe [43](#)
- Regra Tipo de Dados
 - descrição [42](#)
 - sintaxe [42](#)
- Regra Todas as Portas
 - descrição [41](#)
- regras
 - avaliando regras de inclusão e de exclusão [39](#)
 - criando [41](#)
 - descrição [37](#)
 - disponível no Mapping Architect for Visio [37](#)
 - incluindo ou excluindo portas [39](#)
 - ordem de avaliação [38](#)
 - Regra Chave Externa [43](#)
 - Regra Chave Primária [47](#)
 - Regra de parâmetro [45](#)
 - regra Dicionário [42](#)
 - Regra Padrão [46](#)
 - Regra Porta com Nome [43](#)
 - Regra Tipo de Dados [42](#)
 - Regra Todas as Portas [41](#)
 - usando parâmetros [17](#)
- Remover Duplicações
 - descrição [70](#)
 - parâmetros [70](#)
- Reutilizável (propriedade)
 - transformações [24](#)

S

- Sempre criar destino (propriedade)
 - definições de destino [25](#)
- sintaxe
 - arquivo de texto da regra Dicionário [42](#)
 - Regra Chave Externa [43](#)
 - Regra Chave Primária [47](#)
 - regra Dicionário [42](#)
 - Regra Padrão [46](#)
 - Regra Porta com Nome [43](#)
 - Regra Tipo de Dados [42](#)
- sufixos
 - para grupos de transformação de Roteador [33](#)

T

- tabledefs
 - pasta para arquivos de origem e de destino [56](#)

- tipos de dados
 - disponível para a regra Tipo de Dados [42](#)
- Transformação de associador
 - descrição [30](#)
 - evitando nomes duplicados [30](#)
 - Informatica stencil [30](#)
 - objetos de mapeamento [30](#)
 - usando no modelo de mapeamento [30](#)
- Transformação de pesquisa
 - arquivos de origem [49](#)
 - descrição [31](#)
 - Informatica stencil [31](#)
 - objetos de mapeamento [31](#)
- Transformação de roteador
 - descrição [33](#)
 - evitando nomes duplicados [33](#)
 - exigindo grupos [40](#)
 - Informatica stencil [33](#)
 - objetos de mapeamento [33](#)
 - usando no modelo de mapeamento [33](#)
- Transformação de união
 - exigindo grupos [40](#)
- transformações
 - exigindo expressão [23](#)
 - exigindo grupos [24](#)
 - Reutilizável (propriedade) [24](#)
 - suportado no Mapping Architect for Visio [21](#)
 - vários grupos [24](#), [40](#)
- transformações de vários grupos
 - exigindo grupos [40](#)
 - suportado [24](#)
 - Transformação de roteador [40](#)
 - Transformação de união [40](#)
- transformações reutilizáveis
 - propriedades do objeto de mapeamento [24](#)

V

- valores de parâmetro
 - no arquivo de parâmetro do Mapping Architect for Visio [58](#)
- Visio
 - desenho [16](#)

X

- XML de mapeamento
 - criando a partir do modelo de mapeamento [55](#)